



COMITÊ
PARALÍMPICO
BRASILEIRO



RELATÓRIO
TÉCNICO E
ADMINISTRATIVO
2022

INTRODUÇÃO

O Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB tem como visão ser referência mundial na gestão e desenvolvimento do esporte paralímpico promovendo a inclusão de pessoas com deficiência em todas as suas dimensões.

O CPB atua na promoção do esporte paralímpico brasileiro e tem a responsabilidade de desenvolver estratégias de formação e desenvolvimento de atletas; manter o alto rendimento esportivo; organizar e executar logisticamente as missões brasileiras em Jogos multiesportivos (os principais deles são os Jogos Paralímpicos e os Jogos Parapan-Americanos); promover ações e programas voltados ao desenvolvimento do esporte paralímpico brasileiro; oferecer suporte ao atleta, clube e demais públicos relevantes em diversas frentes e de organizar e executar os calendários de eventos das modalidades para as quais atua diretamente como confederação (atletismo, halterofilismo, natação e tiro esportivo).

A inclusão da pessoa com deficiência na sociedade faz parte da missão estratégica da entidade, haja vista que o esporte é uma das ferramentas mais eficazes de inclusão. Nesse sentido, este conceito está presente em todas as ações desenvolvidas pelo CPB.

No âmbito do alto rendimento esportivo, o ano de 2022 foi o primeiro ano do ciclo Paris, que por causa do adiamento dos Jogos de Tóquio, será mais curto – de 2022 a 2024. Neste sentido, foi um ano de planejamento de ciclo e ao mesmo tempo de colocar em prática o trabalho que visa a preparação de atletas para a participação em Paris 2024.

Na dimensão de desenvolvimento foram implementados novas iniciativas para fomentar e desenvolver o Esporte Paralímpico no Brasil, entre elas: Fundos de iniciação e Fomento e Fundo Jovem, seletivas regionais para a Paralimpíadas Escolares além do Conexão Paralímpica que reúnem três eventos paralímpicos em João Pessoa.

Em 2022 houveram avanços significativos na implementação do programa de integridade e fortalecimento das ferramentas de governança, como a criação do Comitê de Ética e estruturação do Canal de Denúncia, sempre na perspectiva de assegurar a adoção das melhores práticas de gestão e possibilitar que a entidade alcance seus objetivos e resultados de maneira mais eficiente.

Nos demais aspectos, tanto o desenvolvimento esportivo quanto na gestão administrativa, o CPB executou diversas outras atividades e trabalhou na continuidade e aperfeiçoamento de seus programas e projetos.

Esse relatório traz todas as atividades desenvolvidas e realizadas pelo CPB no ano de 2022.

SÚMARIO

INTRODUÇÃO	página 2
INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	página 6
Educação Paralímpica	página 8
Inspiração Paralímpica	página 9
Atleta Cidadão.....	página 10
DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO	página 15
Escola Paralímpica de Esportes	página 17
Festival Escola Paralímpica de Esportes	página 22
Paralimpíadas Escolares	página 23
Conexão Paralímpica	página 24
Paralimpíadas Universitárias.....	página 24
Paralimpíadas Militares	página 25
Intercentros	página 25
Festival Paralímpico Loterias Caixa	página 26
Camping Militar Paralímpico.....	página 27
Centros de Referência Paralímpico Brasileiro	página 27
Fundos de Iniciação e Fomentos e o Fundo Jovens.....	página 29
ALTO RENDIMENTO ESPORTIVO	página 30
Modalidades	página 32
Atletismo.....	página 33
Halterofilismo	página 36
Natação	página 37



Tiro Esportivo	página 39
Competições de Alto Rendimento.....	página 40
Projetos de Patrocínio Individual de Atletas.....	página 42
Missões.....	página 43
Planejamento e Organização de Missões	página 46
Classificação	página 49
Competições Externas Chanceladas pelo CPB.....	página 51
Saúde.....	página 51
Ciência do Esporte.....	página 54
Academia Paralímpica Brasileira - APB	página 56
ESTRUTURA ESPORTIVA	página 58
Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro - CTPB.....	página 59
RELATÓRIO ADMINISTRATIVO	página 62
Governança.....	página 64
Prestação de Contas e Convênios.....	página 66
Departamento Jurídico	página 67
Aquisições e Contratos	página 67
Tecnologia da Informação	página 68
Comunicação	página 70
Marketing.....	página 75
Comercial.....	página 78
CONCLUSÃO	página 80



**INCLUSÃO
DA PESSOA
COM DEFICIÊNCIA**

Desde a formulação do planejamento estratégico do Comitê Paralímpico Brasileiro, a inclusão da pessoa com deficiência passou a ser parte central das estratégias da entidade. O CPB entende que a inclusão pode (e deve) ser trabalhada no esporte e além dele. Por essa razão as ações realizadas buscam promover a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade por meio de projetos educacionais, esportivos e de promoção da cidadania.

Portanto, há clareza da importância de atuar para a consolidação da inclusão social das pessoas com deficiência, o que tem ficado cada vez mais evidente a partir dos diferentes programas voltados ao atendimento de crianças, jovens e adultos que participam do movimento paralímpico brasileiro.

Um dos projetos que a Educação Paralímpica desenvolve promove a capacitação de professores da rede de ensino com objetivo de prepará-los para o atendimento de crianças e jovens com deficiência nas aulas de educação física escolar, propiciando a inclusão no âmbito estudantil. Já o Inspiração Paralímpica tem por objetivo inserir pessoas com deficiência no mercado de trabalho e contribuir com sua formação acadêmica e profissional. O Atleta Cidadão está voltado ao desenvolvimento pessoal e profissional de atletas durante e pós-carreira desportiva.

EDUCAÇÃO PARALÍMPICA

O CPB, por meio do seu programa Educação Paralímpica, tem por objetivo ampliar programas de formação de profissionais do esporte difundindo conhecimento nas áreas que abrangem o esporte paralímpico.

Uma das vertentes do programa é a capacitação de professores da rede de ensino com o objetivo de prepará-los para o atendimento das crianças e jovens com deficiência nas aulas de educação física. Tendo em vista que o acesso à educação é direito fundamental de todo cidadão, o aumento de profissionais capacitados torna as escolas mais preparadas para receber alunos com diferentes tipos de deficiência.

Os cursos oferecidos são de capacitação, habilitação e formação, visando qualificar profissionais em suas áreas de atuação que, conseqüentemente, oferecerão atendimento adequado a alunos e atletas e, por fim, otimizar resultados em todas as dimensões esportivas.

No ano de 2022, foram realizadas novas parcerias e oferecidos cursos nos formatos on-line, EaD, presenciais e semipresenciais. O curso “Movimento Paralímpico: Fundamentos Básicos do Esporte”, voltado para educadores físicos, alcançou aproximadamente 46 mil profissionais certificados. Ainda foram ofertados 56 cursos de habilitação e 39 de Iniciação/capacitação. Neste ano, em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia(UFU), 14.212 profissionais foram certificados em cursos realizados pelo programa.

O CPB ainda alcançou profissionais de 3.467 municípios de 26 estados e do Distrito Federal e contou com 157 parceiros, entre os quais associações, universidades, secretarias municipais e estaduais e governo federal.

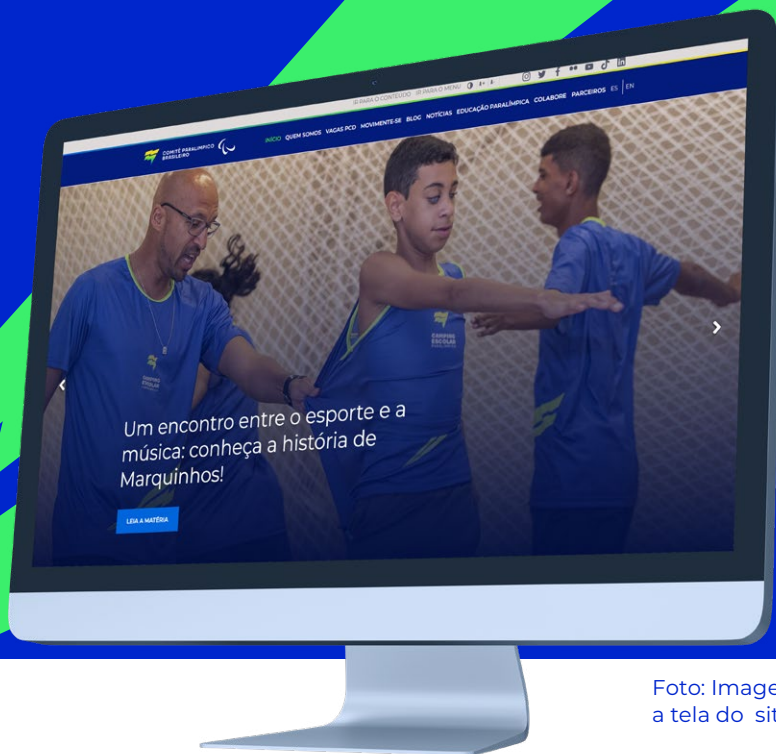


Foto: Imagem de um computador com a tela do site Inspiração Paralímpica.

INSPIRAÇÃO PARALÍMPICA

Considerando compromisso do CPB com a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade em todas as dimensões foi criado o programa Inspiração Paralímpica, destinado a conectar pessoas, empresas, organizações de ensino dentre outros por meio da repercussão do esporte.

O programa tem por objetivo atender toda a comunidade de pessoas com deficiência do país, contribuindo com a inclusão no mercado de trabalho, com a sua formação e com a melhoria da qualidade de vida. Neste sentido, foi criada uma plataforma digital que oferece cursos de capacitação técnica e profissionalizante, preparação para o ENEM e concursos públicos, bem como para divulgar vagas de emprego conectando empresas às pessoas com deficiência cadastradas. Além disso, dentro deste programa foi criado o projeto Movimento-se, que disponibiliza vídeos com aulas de atividades físicas acessíveis às pessoas com deficiência.

Em 2022, o projeto teve mais de 200 cursos completamente acessíveis cadastrados na plataforma e foram divulgadas vagas de emprego em todo país.



ATLETA CIDADÃO

O programa Atleta Cidadão é uma iniciativa que visa proporcionar aos atletas paralímpicos, da iniciação ao alto rendimento, por meio de palestras, cursos, workshops, seminário, formações, entre outras iniciativas, condições para o desenvolvimento pleno, pessoal e profissional, durante e após sua carreira desportiva.

Desde 2017, quando o Comitê Paralímpico Brasileiro passou a entender seu posicionamento social como um agente atuante na inclusão da pessoa com deficiência na sociedade, o programa passou a ter foco ampliado, com o aumento do público-alvo para todo atleta que participe de competições e ações desenvolvidas pelo CPB e confederações filiadas, e também com uma preocupação constante com o desenvolvimento pleno da cidadania do atleta paralímpico.

Em 2022, o programa prestou atendimento a 886 atletas em todas as ações realizadas. Foram 366 atletas beneficiados com as bolsas de estudos em graduação e pós-graduação e curso de inglês.

BOLSA DE ESTUDOS

Em parceria com a Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá, o programa proporciona bolsas integrais de graduação e pós-graduação a atletas paralímpicos que cumpram os requisitos de entrada.

No ano de 2022, houve o ingresso de atletas por meio de dois processos seletivos. O primeiro contemplou 85 atletas com bolsas de estudos e o segundo, 45 atletas para os cursos de graduação e sete atletas para pós-graduação.

Somando-se as novas contemplações ao número de atletas veteranos, 371 bolsas foram concedidas. Porém, 358 bolsas de estudos estão em vigor, sendo 297 de graduação e 61 de pós-graduação.

No ano de 2022 a Estácio concedeu bolsas de estudos de graduação e pós-graduação a todos os atletas que estiveram nos Jogos Paralímpicos de Tóquio. Desta forma, além das novas vagas disponibilizadas, os atletas participantes de Tóquio, que já estavam contemplados, foram transferidos para as vagas adicionais, concedendo assim oportunidade para mais atletas.

CURSO DE INGLÊS

Trata-se de uma iniciativa promovida para oferecer aos atletas que compuseram as seleções brasileiras no ano de 2022 a oportunidade de realizar um curso de inglês, garantindo às pessoas com deficiência as mesmas condições de acesso aos conteúdos.

O curso foi possível graças à parceria com a Cambridge University Press. O contrato prevê a concessão de 120 bolsas de estudos do nível básico ao avançado a partir do segundo semestre de 2022 até 2025. O curso teve início no mês de agosto, com 20 atletas.

EY INSTITUTE

A parceria com a EY Institute permitiu, em 2022, que 24 atletas participassem do Empodera, programa com alcance nacional destinado a quem teve seu acesso limitado à educação e desenvolvimento profissional.

Todos os participantes do EY Empodera serão convidados para participar do processo seletivo para o #BEYELLOW, o Programa de Trainees da EY.

O programa conta com diversos módulos: de apresentação pessoal a noções tech, para serem feitos on-line e a qualquer momento, além de dois encontros semanais ao vivo.

ADECCO

A parceria com a Adecco proporcionou aos atletas, durante o ano de 2022, a realização de um ciclo de palestras. Os temas envolveram assuntos importantes, tanto na atividade esportiva, como no mercado de trabalho.

Segue abaixo a tabela com o tema das palestras e o número de atletas participantes:

PALESTRA	PARTICIPANTES
Gestão de Tempo	26 participantes
Administração das Redes Sociais	6 participantes
Inteligência Emocional	9 participantes
Atualização de currículo	21 participantes
Dicas de Entrevistas	21 participantes

As palestras aconteceram por meio de plataforma digital, o que facilitou a pessoas de todo o Brasil terem acesso à informação.

EDUCAÇÃO ANTIDOPAGEM

O CPB trabalhou em conjunto com a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), promovendo dois encontros com temáticas importantes: “Procedimentos de teste, incluindo urina, sangue e o passaporte biológico do atleta e lista de substâncias e métodos proibidos e Autorização de Uso Terapêutico” e “Riscos no uso de suplementos.”

As ações tiveram um número aproximado de participantes de 300 pessoas, envolvendo toda a comunidade esportiva.

PALESTRAS INFORMATIVAS

Ainda em cumprimento da missão de promover a cidadania do atleta paralímpico, foi realizada uma palestra online, com o gestor do Programa Bolsa Atleta, com o tema “Programa Bolsa Atleta: História e Perspectivas Futuras”.

O programa Bolsa Atleta é um grande financiador do atleta paralímpico. Portanto, é de fundamental importância que o atleta esteja ciente dos detalhes que compõem o processo, desde os critérios de elegibilidade das pessoas que têm direito ao benefício, até o pleito, recebimento e prestação de contas. Participaram do encontro 26 atletas.

DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA CPB ATLETA CIDADÃO PARA A COMUNIDADE PARALÍMPICA

Além da divulgação ativa que tem sido empreendida via aplicativos de mensagem, e-mail, site e mídias sociais do CPB, no ano de 2022, os atletas passaram a receber informação sobre o programa de forma presencial.

Foram realizados três encontros presenciais com as seleções principais de atletismo e halterofilismo, e seleção de jovens de halterofilismo. E estiveram presentes um total de 112 atletas. A equipe do programa acompanhou duas competições estratégicas do desenvolvimento esportivo para divulgação, esclarecimento de dúvidas, debate e sugestões. Conexão Paralímpica, em João Pessoa, em outubro, e as Paralimpíadas Escolares, no mês seguinte, em São Paulo. Na primeira estavam presentes cerca de 700 atletas Entre universitários, militares e alunos dos centros de Referência do CPB pelo Brasil. Já na segunda, estavam presentes cerca de 1.300 crianças em idade escolar.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Entende-se que o processo de orientação profissional, é de fundamental importância para ajudar o atleta a encontrar um caminho mais condizente com seus gostos, habilidades, limitações e necessidades.

No intuito de atender essa demanda, iniciou-se a oferta de aplicação de um teste de análise de perfil cognitivo comportamental para os atletas que foram contemplados pela bolsa de estudos da universidade Estácio de Sá, participantes do processo seletivo de bolsas que aconteceu no final do ano.

The background features a dark blue upper section with a grid of thin, light blue lines that curves and flows into a bright green lower section. The text is centered in a white rectangular box with a thin blue border.

DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO

O CPB, por meio da Diretoria de Desenvolvimento Esportivo, tem a responsabilidade estratégica de prospectar pessoas com deficiência para prática esportiva, bem como oferecer aulas de iniciação e ações para transacionar.

atletas da iniciação a seleções de base. Os projetos são direcionados, principalmente, para crianças e adolescentes com deficiência, bem como para pacientes de Centros de Reabilitação e militares com deficiência.

Estas ações servirão como pilar importante para renovação dos atletas de seleção, contribuem também no aspecto social para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência por meio do esporte.

Para atender estes objetivos a diretoria cria estratégias, gerencia e executa os projetos do Festival Paralímpico, Escola de Esportes, Centros de Referências, parcerias com Centros de Reabilitação, Camping Escolar Paralímpico, Circuito Escolar Paralímpico e Paralimpíadas Escolares

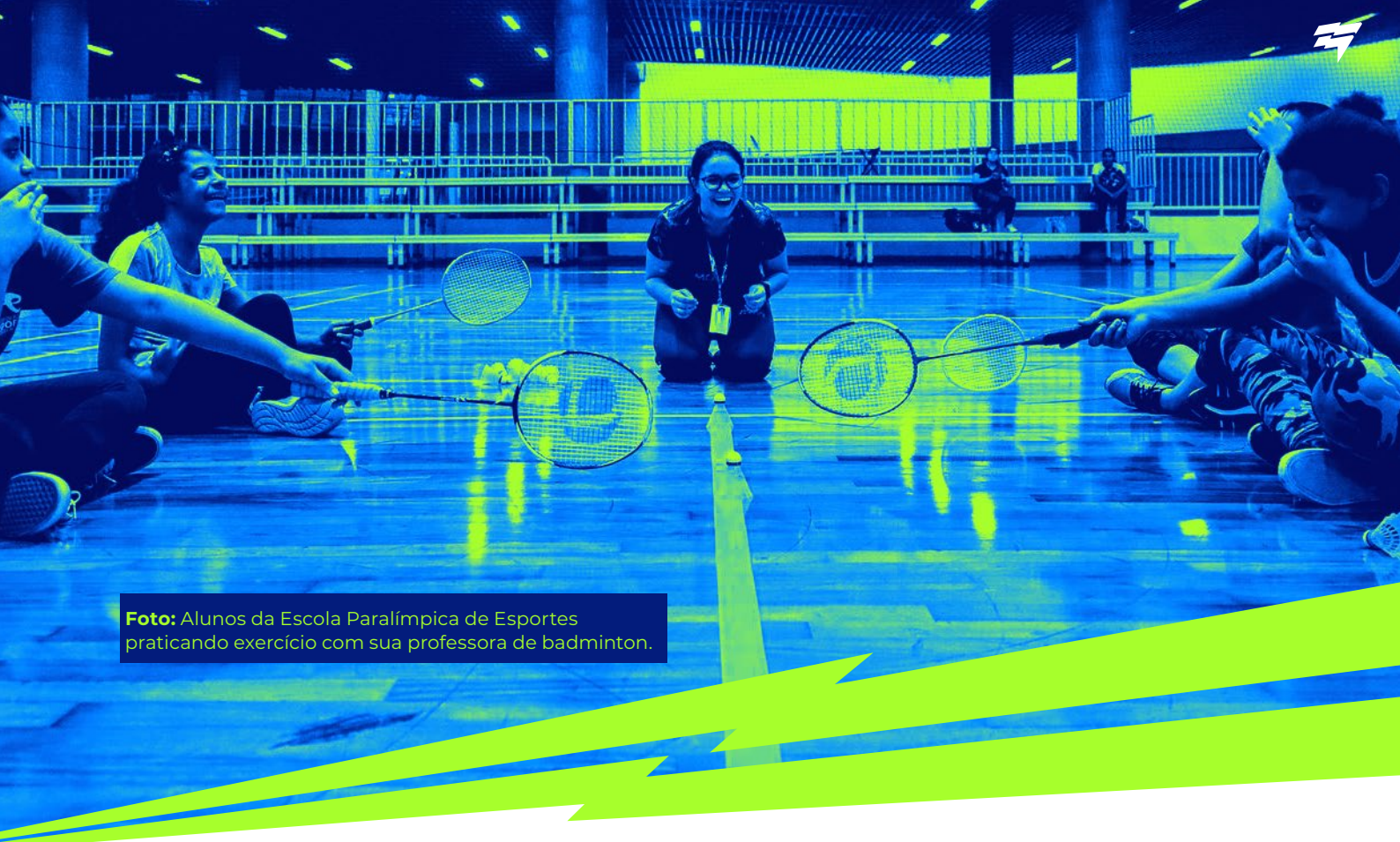


Foto: Alunos da Escola Paralímpica de Esportes praticando exercício com sua professora de badminton.

ESCOLA PARALÍMPICA DE ESPORTES

A Escola Paralímpica de Esportes surgiu em abril de 2018 com a finalidade de oferecer atividades para crianças e adolescentes com deficiência, na faixa etária de 07 a 17 anos, e atualmente atende em 13 modalidades: atletismo, natação, tênis de mesa, goalball, futebol de cegos, voleibol sentado, badminton, tiro com arco, esgrima, bocha, judô e futebol para paralisados cerebrais.

As atividades são desenvolvidas no Centro de Treinamento Paralímpico em São Paulo, por dois dias da semana, de segunda a quinta-feira com atendimentos de 90 minutos, além da disponibilização de transporte em pontos estratégicos, material esportivo, uniformes e lanche ao final de cada atendimento.

Para criar um lastro psicomotor, os alunos vivenciam todas as modalidades elegíveis para cada deficiência. Por exemplo: um aluno deficiente visual vivencia as aulas de atletismo, natação, judô, goalball e futebol de cegos, permanecendo, em média, 90 dias em cada modalidade e ao final do processo é incentivado a praticar a modalidade que tenha apresentado melhor desempenho.

Para entender onde cada aluno se adapta melhor, todo o corpo técnico do projeto se reúne para “Estudo de Caso” a cada 3 meses, analisa e sugere a próxima modalidade a ser praticada por cada aluno. Com os resultados positivos alcançados em 2019, foram criadas outras duas etapas de atendimento: aperfeiçoamento e transição.

APERFEIÇOAMENTO

Os alunos que apresentam rendimentos acima da média nas aulas de iniciação, identificados nas reuniões de “Estudo de Caso” são convidados a participar das turmas de aperfeiçoamento. Nesta etapa, os alunos são atendidos entre três a quatro vezes por semana, apurando a parte técnica e física.

TRANSIÇÃO

Os alunos que participam da etapa de Aperfeiçoamento são acompanhados por técnicos de alto rendimento e, de acordo com o desempenho, são convidados a ingressar nessa nova etapa. O objetivo é preparar o aluno para acompanhar todo o programa de treinamento do esporte de alto rendimento. Seus treinos acontecem de quatro a cinco vezes por semana, com atendimentos que variam entre duas a três horas diárias. Na atual conjuntura, este modelo atende de atletismo e natação.

Em 2022, tivemos os seguintes resultados:

Alunos atendimentos na iniciação	439 alunos
Alunos atendidos no Aperfeiçoamento	48 alunos
Alunos atendidos na Transição	23 alunos
Municípios do Estado de São Paulo	12 municípios

RESULTADOS EXPRESSIVOS:

Atletismo

Paralimpíadas Escolares – 1 pratas e 1 bronzes;
Meeting Paralimpico – 1 prata e 1 bronze;
Brasileiro Sub20 – 1 bronze.

Badminton

Campeonato Brasileiro Adulto – 1 ouro e 1 bronze;
Campeonato Brasileiro sub23 – 2 ouros e 1 prata;
Paralimpíadas Escolares 2022 – 3 ouros;
Etapa Nacional de Parabadminton – 3 bronzes e 2 pratas;
Etapa Estadual Febasp – 2 pratas;
Campeonato Estadual – 4 pratas e 2 bronzes.

Bocha

Paralimpíadas Escolares – 2 ouros, 1 prata e 1 bronze;
Brasileiro de Jovens- 1 ouro;
Copa Brasil de Jovens – 1 ouro, 1 prata, 1 bronze;
Campeonato Paulista Série A – 1 ouro;
Campeonato Brasileiro Intermediário de Bocha Paralímpica – 1 ouro.

Esgrima em CR

Parapan-Americano de esgrima – 1 bronze;
Campeonato Brasileiro – 1 bronze;
Copa Brasil – 1 ouro e 2 bronzes;
Campeonato Brasileiro – 5 bronzes.

Goalball

Paralimpíadas Escolares – 3 ouros feminino;
Convocações para Seleção de Base e Torneio na Espanha – 3;
Atleta revelação do Paulista e Destaque do Regional Sudeste II – 1.

Judô

Convocação seleção de base – 1;
Copa Loterias Caixa – 9 ouros e 1 prata;
Paralimpíadas Escolares – 3 ouros, 1 prata e 1 bronze.

Natação

Paralimpíadas Escolares – 3 ouros;
Meeting Paralimpico – 2 ouros, 5 pratas, 2 bronzes.

Tênis de Mesa

Paralimpíadas Escolares – 3 ouros, 2 pratas e 2 bronzes.

Tiro com Arco

Etapa Estadual de Indoor – 1 ouro e 1 prata;
Paralimpíadas Militares – 3 ouros e 1 prata.

Vôlei sentado

Convocações para seleções de base – 2;
Campeonato Brasileiro – 1 bronze e 1 prata;
Campeonato Paulista – 1 ouro;
Paralimpíadas Escolares – 3 ouros.

Transição Atletismo

Direcionados para o alto rendimento – 2 alunos;
Recordes Brasileiros – 2;
Atletas entre TOP5 nacional – 5;
Campeonato Brasileiro Sub20 – 1 ouro, 2 pratas e 2 bronzes;
Campeonato Brasileiro Sub 17 – 2 ouros;
Campeonato Brasileiro – 1 prata e 3 bronzes;
Meeting Loterias – 7 ouros, 5 pratas e 3 bronzes;
Paralimpíadas Escolares – 3 ouros e 1 prata.

Transição Natação

Recorde Brasileiro – 1;
Recorde Paulista – 1;
Meeting Loterias Caixa – 8 ouros e 5 pratas;
Brasileiro Sub 20 – 3 ouros.



FESTIVAL ESCOLA PARALÍMPICA DE ESPORTES

No escopo do projeto Escola Paralímpica de Esportes está a obrigatoriedade de organizar um Festival a cada 90 dias, reunindo os familiares e amigos dos nossos alunos. O Festival acontece, geralmente, em uma manhã de sábado, das 9h às 11h com três atividades desenvolvidas no Projeto. A primeira hora é reservada para atividades em que os pais e responsáveis possam participar e no segundo momento, as crianças e adolescentes com e sem deficiência.

O evento tem como objetivo aproximar os familiares ao projeto Escola Paralímpica de Esportes e, ao mesmo tempo, fomentar um ambiente de inclusão social. Após as atividades é oferecido lanches para todos os participantes.

Em 2022, foram realizadas três edições, diferenciando as atividades em cada encontro, para oportunizar a todos os participantes a vivência das modalidades paralímpicas. Assim sendo, tivemos as seguintes participações:

Abril/22 172 alunos do projeto, 96 familiares e amigos;

Agosto/22 196 alunos do projeto, 102 familiares e amigos e;

Novembro/22 187 alunos do projeto, 126 familiares e amigos.



Foto: Atletas do atletismo participando da prova dos 400m, nas Paralimpíadas Escolares

PARALIMPÍADAS ESCOLARES

As Paralimpíadas Escolares são oriundas da competição organizada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro nos anos de 2006 e 2007 chamada “Paralímpicos do Futuro”. Este evento oferecia as modalidades de atletismo e natação para alunos com deficiência física, visual e intelectual na faixa etária de 14 a 23 anos.

Em 2009 houve algumas mudanças, aumentando o número de modalidades oferecidas para nove e reduzindo a faixa etária dos alunos com deficiência para 20 anos. Atualmente são oferecidas 14 modalidades: atletismo, natação, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas, judô, goalball, badminton, basquete 3x3, voleibol 4x4, futebol de cegos, futebol de paralisados cerebrais, halterofilismo, bocha e taekwondo. Foi reduzida a faixa etária dos participantes para 11 a 18 anos.

As representações são estaduais e distritais, no caso do Distrito Federal, selecionadas em competições locais, para compor suas delegações neste evento. O evento acontece uma vez ao ano, geralmente no mês de novembro. A responsabilidade das Unidades Federativas é organizar suas seletivas e adquirir o traslado de todos os seus representantes. O CPB oferece hospedagem, alimentação, transporte interno, estrutura esportiva, premiações e brindes.

Como a procura aumentou nas modalidades de atletismo, natação e bocha, em 2021 o CPB promoveu em 2022, de forma inédita, os Regionais das Paralimpíadas Escolares, que aconteceram em Brasília, Natal e São Paulo, com a participação, em média, de 550 alunos. Após as regionais chegou-se ao total de 539 novos alunos com deficiência no evento, que nunca tinham participado das Escolares.

Na etapa nacional, em novembro, no CT Paralímpico, alcançamos o recorde de participação: 1315 alunos com deficiência. O evento contou com a participação de 25 estados e o Distrito Federal.

CONEXÃO PARALÍMPICA

Com o objetivo de aproximar três públicos distintos, os alunos dos Centros de Referência, os militares com deficiência e os universitários com deficiência, o CPB promoveu a Conexão Paralímpica na cidade de João Pessoa, em outubro. Foi uma alternativa para otimização operacional e de recursos, além de fomentar o esporte paralímpico em outras Regiões do Brasil.

A competição aconteceu de forma distinta, sendo assim, os grupos disputaram entre os seus integrantes, dividindo, apenas, os espaços físicos oferecidos pelo CPB, inclusive com medalhas diferenciadas.

PARALIMPÍADAS UNIVERSITÁRIAS

O evento reuniu universitários com deficiência das unidades federativas, Em seis modalidades paralímpicas: atletismo, natação, badminton, tênis de mesa, judô e bocha. O objetivo é estimular a continuidade da prática esportiva para alunos universitários com deficiência.

Em 2022, participaram da competição: 351 universitários com deficiência; 194 universidades de 18 unidades federativas; 101 profissionais e acompanhantes. Total de 452 participantes.

PARALIMPÍADAS MILITARES

As Paralimpíadas Militares surgiram com o objetivo de planejar uma competição de alto rendimento, principalmente nas modalidades de tiro esportivo e tiro com arco, até então, realizadas ao final dos Campings Militares.

Nesta edição, o militar com deficiência pode participar de outras modalidades, como atletismo e natação, mas a proposta para 2023 é concentrar nas modalidades de tiro esportivo e tiro com arco, sendo estas modalidades mais longínquas, além de ter sido um exercício de formação da profissão.

O público-alvo foram militares com deficiência das Forças Armadas e auxiliares (Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiros, entre outras) que participam dos Campings Militares, 103 militares com deficiência, sendo a maior participação até o momento.

INTERCENTROS

O CPB implantou 39 Centros de Referência Paralímpicos em todo o país. A representação de cada Centro dar-se-á mediante a seletiva interna, nas modalidades desenvolvidas por cada Centro.

As modalidades oferecidas foram: atletismo, natação, badminton e bocha. A escolha das modalidades foi decidida pelo maior número de Centros que oportunizam a prática dessas modalidades. Reunimos 102 alunos, na faixa etária entre 11 a 17 anos nas deficiências física, visual e intelectual, de oito Centros de Referência Paralímpicos.

Para 2023 a proposta é regionalizar para aumentar o quantitativo de participantes e de Centros de Referência Paralímpicos, oportunizando o traslado terrestre, diminuindo o custo e confirmando a presença de no mínimo de 400 alunos dos Centros.



Foto: Participantes do Festival Paralímpico Loterias Caixa.

FESTIVAL PARALÍMPICO LOTERIAS CAIXA

Com objetivo estratégico de prospectar crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 17 anos para apresentá-los o esporte paraolímpico, o Comitê Paralímpico Brasileiro criou o Festival Paralímpico Loterias Caixa. Este projeto acontece simultaneamente em todo Brasil com pelo menos um núcleo em cada unidade da federação.

A ação sempre ocorre em uma manhã de sábado e oferece atividades esportivas de forma lúdica em três modalidades, onde as crianças passam 30 minutos praticando cada uma e em formato de circuito experimentam todas as modalidades. O objetivo principal deste projeto é despertar o interesse no jovem participante com deficiência e procurem a prática esportiva em suas cidades.

Este projeto tem conexão direta com os Centros de Referência, que realizam esta ação em suas sedes e podem recrutar estas crianças para iniciação esportiva gratuitamente e com a estrutura oferecida pelos parceiros do CPB.

Em 2022 o Festival foi realizado no dia 23 de setembro, em 105 núcleos, distribuídos em todo o território nacional, tendo como critério de escolha pelo menos um núcleo em cada unidade federativa. Foram atendidos 16.250 crianças e adolescentes com deficiência das 27 unidades federativas, envolvendo, aproximadamente, 27 mil pessoas que participaram diretamente na organização e execução do evento. Além da repercussão nas mídias televisivas locais, no mesmo dia 23 de setembro, o evento foi destaque na edição do dia do Jornal Nacional, da Rede Globo.

CAMPING MILITAR PARALÍMPICO

Com a preocupação de identificar atletas de alto rendimento, principalmente nas modalidades de tiro esportivo e tiro com arco, por serem esportes de precisão, concomitantemente à experiência profissional dos agentes de segurança do nosso país, foi idealizado o projeto Camping Militar Paralímpico, reunindo militares com deficiência em períodos de treinamento, durante o ano.

Por meio de parcerias com as Forças Armadas, o projeto é realizado nas Unidades Militares de todo o país. Em 2022 as cidades de Campinas (SP) e Fortaleza (CE) receberam as duas edições. Parte dos custos é dividido com as Forças Armadas. Além do treinamento dos militares com deficiência, são convidados oficiais para capacitação.

As ações do projeto, em 2022, beneficiaram 56 militares com deficiência e capacitaram 15 profissionais de nove unidades federativas.

CENTROS DE REFERÊNCIA PARALÍMPICO BRASILEIRO

O projeto Centros de Referência Paralímpico foi criado para replicar as ações desenvolvidas no projeto Escola Paralímpica de Esportes e dar suporte técnico aos atletas paralímpicos de alto rendimento. Foi criado em 2019, com a meta inicial de implantar um Centro em cada unidade federativa. Cada Centro tem sua especificidade, sendo assim, não existe um padrão de quantidade de modalidades oferecidas, assim como, a escolha delas.

Sua utilização é disponibilizada para todos os clubes e associações, pois o Centro de Referência Paralímpico não pode ter representação nos campeonatos regionais e nacionais.

Por meio do “Manual de Procedimentos”, caderno informativo das diretrizes de funcionamento dos Centros, todos os Centros de Referência Paralímpico têm que seguir as regras instituídas.

Os Centros são implantados com parcerias, preferencialmente, com secretarias de esporte e educação. Todos os Centros têm vínculo com as universidades locais, oportunizando o atendimento dos alunos destas instituições em serviços paralelos, como nutrição, fisioterapia, psicologia, dentre outros, além de incentivar a pesquisa com a temática do esporte paralímpico no meio universitário.

As principais responsabilidades do CPB são: pagamento de parte dos recursos humanos, material esportivo, capacitação e assistência técnica. Cada Centro tem um coordenador que é pago pelo CPB. Mensalmente é realizado

uma reunião com todos os coordenadores, assim como, um encontro anual no Centro de Treinamento Paralímpico em São Paulo, para intercâmbio de Procedimentos e experiências.

Todos as diretorias e departamentos do CPB são envolvidos na orientação dos Centros, de acordo com cada responsabilidade, por exemplo: a Coordenação de Ciência do Esporte desenvolveu ferramentas para acompanhar o desempenho dos alunos e identificar os possíveis talentos

Em 2022 tivemos os seguintes resultados:

Alunos atendidos	2.563
Centros de Referência implantados	28
Unidades Federativas envolvidas	24

FUNDOS DE INICIAÇÃO E FOMENTOS E O FUNDOS JOVENS

Com a finalidade de ampliar a promoção do esporte paralímpico em todo país, o CPB criou o Fundo de Iniciação e Fomento e o Fundo Jovem, com recurso previsto em resolução orçamentária e tem objetivo de estender incentivo à prática esportiva para atletas de até 23 anos, mulheres e atletas com deficiência severa, pois entende que trabalhar todas as dimensões esportivas e inclusão é essencial para garantir a continuidade do paradesporto no país.

Os recursos disponibilizados nestes fundos foram descentralizados às confederações mediante apresentação de projeto, justificando a importância da ação, público atendido e recursos necessários para execução do projeto.

Ao todo 21 modalidades de verão e inverno foram atendidas por meio da realização de 111 eventos, entre eles:

- 37** Fases de treinamentos;
- 3** Fases de treinamentos (internacional);
- 29** Campeonatos nacionais;
- 27** Campeonatos internacionais;
- 6** Contratação de professores;
- 9** Aquisição de equipamentos e uniforme.

Este projeto permitiu que as modalidades acrescentassem ações de fomento e desenvolvimento em seus calendários com objetivo de garantir crescimento sustentável e a longo prazo a renovação de suas seleções.



**ALTO RENDIMENTO
ESPORTIVO**

A dimensão de Alto Rendimento esportivo do CPB tem como principal objetivo manter o Brasil como uma potência mundial no esporte paralímpico, sendo de responsabilidade do CPB a participação brasileira nos grandes Jogos multi esportivos, como Jogos Parapan-Americanos e Jogos Paralímpicos.

Neste sentido, atua promovendo, apoiando, gerenciando e executando projetos e competições que visem o atingimento das metas de resultados do Brasil estabelecidas para estes eventos. Além disso, é responsável pela elaboração de critérios técnicos específicos para concessão de Bolsa Atleta por meio de projetos incentivados por patrocínios públicos e/ou privados firmados diretamente com a instituição.

O CPB, além de atuar como Comitê, é confederação nacional de quatro modalidades paralímpicas: atletismo, halterofilismo, natação e tiro esportivo. Neste aspecto, cria estratégias, elabora planejamento, gerencia e executar as ações dessas modalidades, organiza a participação das Delegações Brasileiras em competições com convocação das seleções brasileiras, realiza calendário nacional e acompanha rankings mundiais das modalidades. Por fim, oferece a todas as modalidades suporte e atendimento nas áreas de saúde, ciência do esporte, atleta cidadão, academia paralímpica brasileira e classificação esportiva.

MODALIDADES

O CPB atua tanto em questões técnicas estratégicas do esporte paralímpico quanto na execução das ações necessárias a cada modalidade para qual é confederação nacional.

Estrategicamente, as coordenações técnicas esportivas atuam na elaboração de seus planejamentos para o ciclo paralímpico, na definição das ações a serem executadas a cada ano, na definição de conceitos e elaboração de critérios técnicos de entrada para as seleções nacionais e de convocações para as competições internacionais. Ainda no âmbito estratégico, em seu papel de Confederação, o CPB tem função de conduzir os diálogos com clubes, dirigentes e treinadores além de coordenar as tratativas esportivas com as federações internacionais das modalidades, todas de gerenciamento do Comitê Paralímpico Internacional (IPC na sigla em inglês): World Para Athletics (WPA) ao atletismo, World Para Powerlifting (WPPO) ao halterofilismo, World Para Swimming (WPS) à natação e World Shooting Para Sport (WSPS) ao tiro esportivo. Adicionalmente, é responsável pela organização das competições nacionais e competições internacionais realizadas no Brasil e pela elaboração dos regulamentos técnicos/esportivos de todos os eventos de seu calendário esportivo.



Foto: Atletas do atletismo participando da prova dos 400m, nos Jogos Paralímpicos de Tóquio.

ATLETISMO

Após o término do ciclo paralímpico em 2021, no qual o atletismo obteve êxito no que diz respeito à execução do planejado e obtenção dos resultados esperados, a coordenação deu início às ações necessárias ao cumprimento do planejamento visando o ciclo Paris 2024, que excepcionalmente terá duração de três anos, devido ao adiamento de Tóquio 2020.

Em 2022, o Campeonato Mundial do WPA, previsto para acontecer em Kobe, no Japão, foi adiado para 2024, não tendo sido organizado nenhum outro evento do mesmo nível pela federação internacional. Com isso, a coordenação técnica reorganizou as ações do planejamento do início do ciclo, visando a melhor preparação dos atletas em referência ao cenário internacional.

O CPB tem constituído e conduzido projetos que objetivam a manutenção e aperfeiçoamento físico e técnico dos atletas, principalmente com a disponibilização de equipamentos, materiais e serviços em todas as áreas necessárias ao alto rendimento esportivo.

Um dos projetos é o Centro de Referência Nacional de Alto Rendimento. Um dos focos do projeto é o atendimento de 65 atletas de alto rendimento que mantêm seus treinamentos diários no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB) com os profissionais que compõem a comissão técnica do atletismo. Além disso, o atendimento aos atletas das demais regiões do país ocorreu em fases de treinamentos específicas no CTPB, segundo critérios do Projeto de Seleções, que consiste na seleção de grupos segmentados de atletas acompanhados por seus treinadores, com objetivo principal de monitoramento das condições técnicas e físicas dos atletas, bem como a troca de experiências e nivelamento de conhecimentos junto aos treinadores do CPB e demais profissionais das diversas áreas de atendimento aos atletas.

Em relação ao Projeto de Seleções, em 2022 foram realizadas 13 ações de treinamento nacionais e internacionais, com a participação de 348 atletas (além de seus treinadores) entre todas as especialidades de provas da modalidade, bem como dos gêneros, atletas com deficiência severa e jovens menores de 23 anos. Em 2022 houve ainda a participação de 65 atletas em nove competições internacionais: Grand Prix WPA de Nottwil, Marrakech e Paris, Maratona de Barcelona, Virtus Oceania Asian Games, Maratona de Valencia, Open Para Atletismo Lima, Frame Running Development Camp & CPISRA International Cup, Maratona de Oita. Dessas, o Nottwil 2022 WPA Grand Prix, na Suíça, foi de participação exclusiva para atletas cadeirantes de provas de pista.

O Brasil finalizou o ano com 47 atletas entre as três primeiras posições do ranking internacional em provas paralímpicas. O CPB ainda realizou intercâmbios técnicos de troca de conhecimento entre os treinadores junto ao departamento de Educação Paralímpica. Um ciclo de três cursos sobre Treinamento e Rendimento Esportivo foi realizado nas áreas da velocidade, corrida em cadeira de rodas e corridas de fundo e meio-fundo, que capacitaram 106 treinadores de todo o Brasil, e foram ministrados por especialistas de renome em âmbito nacional e internacional.

Com intuito de agregar ferramentas e novas possibilidades de trabalho aos clubes e treinadores e, em consonância às ações desenvolvidas em

2022, foi organizada a compra de materiais e equipamentos específicos para serem entregues aos clubes e Centros de Referência, treinadores e atletas, principalmente com o objetivo de promover o desenvolvimento nas diversas áreas da modalidade, como cadeiras de corrida para os atletas cadeirantes que praticam provas de pista, plataformas de fixação e bancos de arremessos e lançamentos para as atividades das provas de campo e petras, triciclos especiais para atletas andantes com baixa mobilidade.

No âmbito da renovação e desenvolvimento esportivo foram idealizados e executados os primeiros Campeonatos Brasileiros Sub 20 e Sub 17. Entre outras finalidades, as competições trazem mais possibilidades para identificação de atletas com potencial técnico ainda nas categorias de base. Na primeira edição das competições participaram 63 atletas na sub 17 e 95 atletas na sub20.

Ainda no âmbito do alto rendimento, 12 atletas menores de 23 anos encerraram o ano até a 12ª posição do ranking internacional em provas para-límpicas, 68 mulheres e 44 atletas com deficiência severa participaram das ações (convocações para semanas de treinamento e competições internacionais) de alto rendimento da modalidade.

HALTEROFILISMO

A modalidade possui a especificidade do pathway, um caminho de competições obrigatórias de participação para que o atleta seja elegível a participar dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024. Em 2022, o Regional das

Américas, que aconteceu de 8 a 11 de julho, em St. Louis, nos EUA, foi a competição obrigatória para o caminho Paris 2024. Segundo os critérios técnicos para entrada, todos os atletas brasileiros que já estão no pathway participaram da Competição. À exceção de quatro atletas que, por motivos de saúde, participaram na Regional Europeia, que aconteceu na sequência ao Regional das Américas, mantendo-se assim no caminho para os Jogos de Paris 2024.

Para efeito de melhora na competitividade internacional, os atletas brasileiros participaram de uma fase da Copa do Mundo do WPPO em dezembro, em Dubai-EAU. O Brasil participou com 15 atletas, tendo obtido sua melhor campanha em Copas do Mundo do WPPO; foram 12 medalhas (6 ouros, 3 pratas e 3 bronzes) conquistadas ao todo, com 14 atletas tendo melhorado suas posições no ranking de elegibilidade para Paris 2024.

No que diz respeito às categorias de base, pensando no desenvolvimento e renovação dos atletas, foi realizada a 1ª Semana de Treinamento de Jovens, que contou com a presença de nove atletas acompanhados pelos seus treinadores de base. Além disso, a modalidade entrou nas disputas das Paralimpíadas Escolares, fases regionais e nacional, assim como a incorporação da modalidade nas ações da escolinha de esportes.

As ações (convocações para semanas de treinamento e competições internacionais) de alto rendimento da modalidade no ano contaram com participação de 21 mulheres. O Brasil finalizou o ano com um atleta entre as três primeiras posições do ranking internacional em provas paralímpicas e um atleta menor de 23 anos até a 12ª posição do ranking internacional também em provas paralímpicas, cumprindo assim a meta estipulada para o ano



Foto: Atleta da natação, Carol Santiago.

NATAÇÃO

O Campeonato Mundial de Natação do World Para Swimming foi a principal competição do ano para a modalidade, realizado na Ilha da Madeira, em Portugal. A delegação brasileira contou com a participação de 29 atletas (de 16 clubes), que cumpriram os critérios técnicos de entrada do WPS e do CPB. Uma equipe multidisciplinar, com treinadores, médico, nutricionista, psicólogo, enfermeiro, cientistas do esporte e apoios, deu suporte aos atletas no evento. Como parte da estratégia de potencializar o desempenho dos atletas na competição, foi organizado um treinamento de 10 dias na cidade e na mesma piscina da competição. O Brasil conquistou o melhor resultado da história da natação paralímpica brasileira em mundiais: 19 medalhas de ouro, 10 de prata e 24 de bronze. Finalizou o evento na inédita terceira colocação no quadro geral de medalhas.

Ainda como estratégia de potencializar as marcas dos atletas no Campeonato Mundial, foram organizadas as participações do Brasil em três World Series, competições homologadas pela WPS. Em Lignano Sabbiadoro, na Itália, participaram os atletas que obtiveram o índice A da temporada 2022 ou ainda os atletas que conquistaram medalha nos Jogos Paralímpicos

de Tóquio 2020. Assim, participaram da competição 33 atletas de 18 clubes, além de 21 membros da equipe técnica. A participação nos outros dois eventos World Series, em Berlim e em Tijuana, teve como principal objetivo realizar a classificação esportiva internacional, respeitando o número de vagas oferecidas pelo WPS e os critérios técnicos de entrada para a realização do processo aos atletas com status “novo”. dois atletas participaram dos eventos na Alemanha e três no México.

O Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro recebeu as semanas de treinamento dos os grupos de atletas da seleção nacional. Para as categorias de base, foram realizadas três semanas de treinamento específicas e em períodos estrategicamente pensados para a participação dos atletas nos Jogos Parapan-Americanos de Jovens 2022, em Bogotá, que foi transferido para junho de 2023. Com a alteração na data, a comissão técnica desenvolveu estratégias para avaliação de algumas valências físicas e técnicas no intuito de potencializar o rendimento dos atletas. Ao todo participaram das semanas de treinamento 63 atletas e 13 treinadores. Ainda como consequência do adiamento dos Jogos Parapan-Americanos de Bogotá, os objetivos passaram a ser o de possibilitar a participação de alguns dos melhores atletas, da faixa etária específica, no Open de Natação da Argentina, ainda em 2022. A delegação contou com a participação de 27 atletas de 13 clubes. O objetivo principal desta participação foi o colocar os jovens atletas em situação de competição em evento internacional.

O Brasil finalizou o ano com 20 atletas entre as três primeiras posições do ranking internacional em provas paralímpicas. Constata-se também que 16 atletas menores de 23 anos ficaram até a 12ª posição do ranking internacional em provas paralímpicas, destes, 11 estão entre as três primeiras posições do ranking internacional. Cumprindo as metas estratégicas do CPB, em relação ao desenvolvimento de mulheres, atletas com deficiência severa e jovens, a natação encerrou o ano com a participação de 40 mulheres, 28 atletas com deficiência severa e 62 atletas jovens de faixa etária inferior 23 anos nas convocações para semanas de treinamento e competições internacionais.

TIRO ESPORTIVO

O tiro esportivo teve como principal competição internacional da temporada 2022 o Campeonato Mundial da World Shooting Para Sport, na cidade de Al Ain, nos Emirados Árabes Unidos. Com base no calendário internacional e nas metas pré-estabelecidas para o ciclo 2021-2024, foram organizadas quatro competições nacionais e duas fases de treinamento, além da participação em outras duas competições internacionais.

Quanto às competições organizadas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, faz parte da estratégia da coordenação técnica o aumento no número de participantes ativos na modalidade. A temporada 2022 registrou, neste sentido, um maior número de competições, bem como o desenvolvimento de métodos de auxílio na participação de atletas e clubes que facilitem o ingresso não apenas de novos atletas, mas também para que possa haver um melhor nível técnico durante os eventos. Vale destacar, ainda, a prova de para trap, incluída oficialmente no programa de provas do Campeonato Brasileiro de Tiro Esportivo de 2021, com atuação em todos os eventos da modalidade realizados em 2022, e aumento no número de participantes em comparação ao Brasileiro do ano anterior.

Em relação às competições internacionais, o Brasil participou de duas Copas do Mundo da WSPS: Chateauroux, França, em junho, e Munich cidade de Munique, na Alemanha, no mês seguinte. Os resultados de maior expressão foram conquistados na França na prova carabina de ar deitado R5, por equipe, na qual os Brasileiros conquistaram a medalha de bronze. Já no Campeonato Mundial, o Brasil participou com cinco atletas. O resultado individual de maior destaque nesta competição também foi na prova carabina de ar deitado R5, com a 6ª posição na qualificatória e, novamente, a 7ª posição na final. Além disso, o Brasil obteve a 6ª posição nesta prova por equipe. Por fim, vale destacar a inclusão da prova Para Trap no programa de provas do Campeonato Mundial, com a participação do primeiro atleta brasileiro a disputar esta prova, finalizando a sua participação na 12ª colocação.

Durante o ano foram realizadas as fases de treinamento, que tiveram como objetivo a preparação dos atletas que atingiram os critérios técnicos definidos pela coordenação da modalidade na participação em dois eventos internacionais: a 1ª Fase de Treinamento preparatória para a Copa do Mundo

da França e a 2ª Fase de Treinamento com foco no Campeonato Mundial. Os atletas que participaram nas fases de treinamento apresentaram evolução técnica em suas principais provas, levando-se em consideração o desempenho nas participações durante o ano/ciclo.

No ano de 2022, o tiro esportivo contou com a participação de uma mulher e dois atletas com deficiência severa nas convocações para semanas de treinamento e competições internacionais de alto rendimento da modalidade.

COMPETIÇÕES DE ALTO RENDIMENTO

O Comitê Paralímpico Brasileiro é responsável pela organização e execução de competições em todos os níveis de prática das modalidades de Atletismo, Halterofilismo, Natação e Tiro Esportivo. As competições têm os objetivos de atender a demanda dos clubes na inserção de novos atletas em busca do aprimoramento técnico; garantir oportunidades competitivas de alto rendimento que conduzem as marcas dos atletas aos rankings internacionais e oportunizar aos coordenadores técnicos e treinadores o planejamento esportivo mais adequado para o seu atleta a cada momento do ciclo paralímpico.

No primeiro semestre foram organizadas e realizadas as fases nacionais do Circuito Brasil Loterias Caixa de Atletismo, Halterofilismo e Natação, os Campeonatos Brasileiros Loterias Caixa categoria absoluta de Atletismo, Halterofilismo, Natação e Tiro Esportivo, o Campeonato Brasileiro de Jovens Loterias Caixa de Atletismo, além da Copa Brasil de Tiro Esportivo. Esses eventos e suas fases representam as competições tecnicamente mais fortes das modalidades, para as quais os atletas precisam atingir marcas ou posições específicas para tornarem suas participações elegíveis. Para o atletismo e

a natação , as marcas realizadas nestas competições foram válidas para o ranking internacional das modalidades, propiciando o ganho de vagas para o Brasil e a qualificação dos atletas para grandes competições internacionais.

Em 2022, foram licenciados 352 atletas junto às federações internacionais que estavam aptos a terem as marcas inseridas nos rankings internacionais. Para o segundo semestre, como previsto no calendário oficial, foram organizadas as fases do Meeting Paralímpico Loterias Caixa , evento de entrada de novos atletas nas competições de alto rendimento. Foram 16 sedes por todas as Regiões do país com a realização de 39 eventos de atletismo, halterofilismo, natação e tiro esportivo.

O número total de participantes nos Meetings foi de 5232 pessoas – considerando atletas (3983) e profissionais (867) inscritos das quatro modalidades. O atletismo contou com a participação de 3496 pessoas, sendo 2629 atletas. Na natação participaram 1045 atletas em um total de 1349 pessoas. No halterofilismo participaram 269 atletas em um total de 336 pessoas e no tiro esportivo foram 51 pessoas, sendo 40 atletas desse total de participantes.

PROJETOS DE PATROCÍNIO INDIVIDUAL DE ATLETAS

Os projetos de patrocínio individual de atletas que atualmente são geridos pelo Comitê Paralímpico Brasileiro são o Time Caixa, Time São Paulo e o Time Rio. Os três projetos são realizados em parceria com instituições externas, sendo os recursos financeiros oferecidos pelo Governo do Estado de São Paulo para o Time São Paulo, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para o Time Rio e as Loterias Caixa para o Time Caixa. Estas iniciativas concedem bolsa incentivo a atletas de alto rendimento e atletas jovens com destaque nos cenários nacional e internacional.

Os critérios técnicos para a indicação e admissão de atletas nos projetos é construído pela Diretoria de Alto Rendimento e o corpo técnico do CPB com suporte consultivo do Conselho de Atletas do CPB e passa por aprovação das instituições parceiras.

No ano de 2022 foram atendidos 212 atletas de 19 modalidades nos três projetos.

TIME SÃO PAULO

Em 2022, o Time São Paulo beneficiou 138 atletas de 15 modalidades esportivas. Durante o ano, devido à uma realocação orçamentária, foi possível abrir uma segunda janela de indicações e contratações de atletas, que ocorreu no mês de julho. Na ocasião, 27 atletas (já contabilizados no total de 138) foram contemplados e receberam bolsa do projeto por seis meses.

TIME CAIXA

O Time Caixa foi dividido em duas etapas no ano de 2022, já que o contrato com a patrocinadora, Loterias Caixa, foi renovado no meio do ano. Até maio de 2022 o Time Caixa atendeu 78 atletas em 13 modalidades. Após a

renovação do contrato com a Loterias Caixa, o projeto passou a contemplar 91 atletas em 14 modalidades paralímpicas. Os contratos foram firmados por 12 meses, abrangendo o período de agosto de 2022 a julho de 2023.

TIME RIO

O Time Rio é um projeto de financiamento de bolsas a atletas que já existiu no passado e foi retomado pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro em 2022. Nesta ocasião, estão sendo contemplados 24 atletas de oito modalidades paralímpicas individuais e coletivas.

Toda a concepção do projeto teve início no começo do ano de 2022, com debates acerca dos critérios e estabelecimento das diretrizes. Os contratos foram assinados em setembro.

MISSÕES

São consideradas missões as participações das delegações brasileiras nos grandes eventos multiesportivos chancelados diretamente pelo Comitê Paralímpico Internacional.

O CPB é responsável por todo o planejamento, organização, logística e execução das ações relacionadas a todos os Jogos Parapan-Americanos, adultos e de jovens, e Jogos Paralímpicos de Verão e Inverno.



Foto: Cerimônia de Abertura dos Jogos Paralímpicos de Inverno, no Estádio Ninho do Pássaro, em Pequim, na China.

JOGOS PARALÍMPICOS DE INVERNO PEQUIM 2022

Os Jogos Paralímpicos de Inverno de 2022, realizados em Pequim, China, aconteceram de 4 a 13 de março de 2022. A edição foi um marco importante para os esportes de inverno do Brasil, pois teve a maior delegação da história do Brasil no evento, com seis atletas: sendo cinco do esqui cross-country e um do snowboard. Completando a missão, participaram 12 oficiais.

A aclimatação e a preparação pré-Jogos dos atletas foram realizadas em dois locais: o grupo do esqui treinou na cidade de Livigno, Itália, e o atleta do Snowboard, no Canadá, em Kelowna.

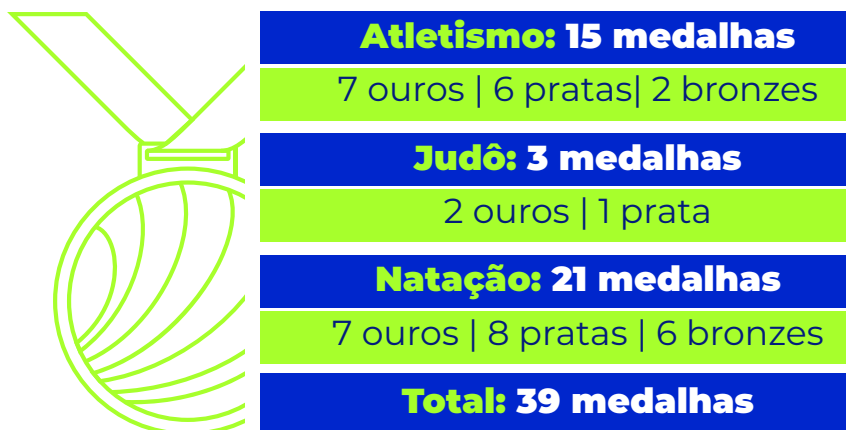
Assim como nos Jogos de Tóquio, a logística e a preparação para Pequim foram um desafio em razão da pandemia mundial da Covid-19. Os protocolos foram bastante complexos e rígidos, com exigência de vacinação, testes e sistema de bolha. Na competição o Brasil obteve o seu melhor resultado em Jogos de Inverno em prova de esqui cross-country de média distância, conquistando o décimo lugar e repetiu o feito na prova de sprint (1km), quando também finalizou a sua participação no top 10.

GYMNASIADE 2022

A Gymnasiade, como são denominados os Jogos Mundiais Escolares, aconteceram de 14 a 22 de maio de 2022, na região da Normandia, França, com a participação de atletas estudantes na categoria sub 17. Esta foi a primeira participação do paradesporto na competição, que é organizada pela International School Sport Federation (ISF, na sigla em inglês). A missão brasileira na Gymnasiade foi coordenada pela Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE), que é a entidade filiada à ISF no Brasil, e o CPB trabalhou em parceria com eles a fim de viabilizar a participação dos Atletas.

A delegação paralímpica foi composta por 49 pessoas, sendo 27 atletas, dois atletas-guia e 20 oficiais.

Medalhas



A missão brasileira paralímpica voltou da França com 16 medalhas de ouro, 15 de prata e oito de bronze, totalizando 39 medalhas e o 1º lugar no quadro geral de medalhas por modalidade entre as equipes paralímpicas.

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE MISSÕES

JOGOS PARAPAN-AMERICANOS DE JOVENS BOGOTÁ 2023

Após dois adiamentos, o evento foi confirmado para o ano de 2023. A competição acontecerá de 2 a 12 de junho de 2023, com 12 modalidades (a confirmar e a participação de atletas nascidos entre 2002 e 2010).

As modalidades que farão parte do evento são: Atletismo, Futebol de Cegos, Bocha, Futebol de PC, Goalball, Judô, Halterofilismo, Vôlei Sentado, Natação, Tênis de Mesa, Basquete em cadeira de rodas 5x5, Basquete em cadeira de rodas 3x3 e Tênis em cadeira de rodas

No ano de 2022 foram trabalhados os seguintes pontos:

Recebimento e compartilhamento dos manuais técnicos de cada modalidade;

Credenciamento de lista longa de atletas e oficiais;

Participação no Seminário Chefe de Missão/Pré-DRM;

Ações relacionadas à compra/licitação dos uniformes.

JOGOS PARAPAN-AMERICANOS SANTIAGO 2023

Open Day

O primeiro evento de preparação para o Parapan, o Open Day, aconteceu de 19 a 22 de julho, de forma presencial, em Santiago. Na ocasião foram divulgadas informações gerais como apresentação da extranet, novas key dates, estrutura da Vila, calendário esportivo, apresentação de guias das áreas funcionais, informações de chegadas e partidas e os protocolos de transporte e logística. Foram realizadas também visitas à Vila dos Atletas e locais de competição.

No ano de 2022 foram divulgados e trabalhados os seguintes pontos:

Lançamento da extranet e acompanhamento diário das informações ali publicadas;

Ações relacionadas à compra/licitação dos uniformes;

Reuniões com as Confederações com a finalidade de alinhar o monitoramento e confirmação das vagas de qualificação;

Estudos de chegadas e partidas e início de contato sobre planos de voo;

Reuniões sobre alocação de Vila;

Resposta a questionários solicitados pelo Comitê Organizador.

JOGOS PARALÍMPICOS PARIS 2024

Welcome Days

O Comitê Organizador de Paris organizou o Welcome Days, que aconteceu de 27 a 29 de setembro. Na ocasião foram realizadas apresentações de diversas áreas funcionais, como chegadas e partidas, esportes e instalações esportivas, transporte, logística, segurança, vila paralímpica, cerimônias, ingressos e hospitalidade, sustentabilidade e acomodação. Também foram promovidas visitas aos locais de competição e Vila Paralímpica.

Aclimação

No ano de 2022, foram iniciadas as tratativas para a escolha das cidades para aclimação das equipes que vão compor a delegação brasileira para os Jogos Paralímpicos de Paris, que acontecerão de 28 de agosto a 8 de setembro de 2024.

As primeiras visitas aconteceram no período da Gymnasiade, na Normandia. Posteriormente, durante os dias prévios ao Welcome Days, foram realizadas mais visitas a outras cidades. Durante as visitas foi possível selecionar as cidades com melhores estruturas esportivas e acessibilidade e com uma delas houve avanço nas negociações.

Qualificação - Monitoramento

Assim como para o Parapan de Santiago, criou-se uma rotina de monitoramento para as datas importantes do sistema de qualificação e confirmações de vagas. Foram realizadas também reuniões com as Confederações para alinhamento desses processos.

CLASSIFICAÇÃO

A Classificação Esportiva Paralímpica (CEP) é de fundamental importância para o desenvolvimento das modalidades paralímpicas. O CPB é responsável por gerenciar todas as classificações nacionais das modalidades em que atua como Confederação, assim como dar suporte aos atletas em suas classificações internacionais.

Além disso, o CPB, como entidade nacional filiada ao Comitê Paralímpico Internacional (IPC), é responsável por dar suporte às outras confederações nacionais em eventos multiesportivos organizados pelo IPC desde o processo pré-classificação com relatórios médicos e exames médicos.

CLASSIFICAÇÕES INTERNACIONAIS

Em 2022, não houve evento multiesportivo com oportunidade de classificação e o Campeonato Mundial de Atletismo foi cancelado. Dessa forma, o número de oportunidades de classificação ficou restrito. Mesmo assim, foi oferecido o suporte de classificação internacional para 27 atletas em 10 eventos esportivos internacionais nas modalidades em que o CPB atua como confederação.

Seguem abaixo os eventos em que houve classificação internacional de atletas brasileiros:

WPS World Series Lignano Sabbiadoro - ITA;

WPS World Series Berlim - ALE;

Campeonato Mundial Natação Madeira - POR;

WPS World Series Tijuana - MEX;

Virtus OA Games Brisbane - AUS;

WSPS World Cup Chateauroux - FRA;

WPA Grand Prix Paris - FRA;

WPA Grand Prix Marrakesh - MAR;

Parapan American Open Championships-St Louis, USA;

European Open Championships-Tbilisi, GEO.

CLASSIFICAÇÕES REGIONAIS E NACIONAIS

Ao longo do ano, o CPB realizou competições regionais (Meetings) e nacionais (escolares, jovens e adultos) ofertando o processo de classificação para atletas com deficiências física, visual e intelectual, independente do seu status de classe (Novo ou Revisão), contribuindo assim, com a expansão do esporte paralímpico.

Segue abaixo o quantitativo de atletas classificados em cada modalidade:

Classificação Física

Atletismo: 598
Natação: 222
Halterofilismo: 83
Tiro Esportivo: 36
*Badminton: 41
*Basquete em Cadeira de Rodas: 19
*Bocha: 45
*Futebol PC: 38
*Taekwondo: 5
*Tenis de Mesa: 44
*Tiro com Arco: 42
*Vôlei Sentado: 27

Classificação Visual

Atletismo: 149
Natação: 57
*Judô: 36
*Futebol de Cegos: 4
*Goalball: 34

****Classificação Intelectual**

Atletismo: 595
Natação: 304
*Tênis de Mesa: 27
*Badminton: 11

Legenda:

*classificação em parceria com a confederação da respectiva modalidade.

**classificação em parceria com a CBDI.

COMPETIÇÕES EXTERNAS CHANCELADAS PELO CPB

Além dos eventos organizados pelo CPB, o setor de classificação esportiva atende eventos externos realizados por outras instituições no formato de parceria, enviando os classificadores e chancelando as classificações. Quando as solicitações são feitas para modalidades não gerenciadas pelo CPB, o trabalho é feito em parceria com as respectivas entidades. Dessa forma, foram classificados 425 atletas novos de quatro modalidades em 15 competições externas.

Por fim, no ano de 2022, ocorreram um total de 2.866 classificações que tiveram o suporte de classificação do CPB, independentemente da modalidade, tipo de deficiência e abrangência, sendo que 66,64% (1910 classificações) foram realizadas em atletas novos, com destaque para o atletismo com 1093 atletas novos classificados.

SAÚDE

O departamento de saúde do CPB é uma área pautada em ações multidisciplinares preventivas, de recuperação e tratamento, abordando o atleta no campo biopsicossocial. É um trabalho essencial para prover o suporte e o desenvolvimento das modalidades paralímpicas com a finalidade de atingirem a melhor performance esportiva

Neste sentido, é oferecido suporte a todas as Confederações Paralímpicas nos eventos multiesportivos, como Jogos Paralímpicos e Jogos Parapan-Americanos, em fases de treinamentos e competições nacionais de modalidades realizadas no CTPB.

SAÚDE NO CENTRO DE TREINAMENTO PARALÍMPICO BRASILEIRO

A área de saúde do Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro é composta pelas equipes administrativa, enfermagem, fisioterapia, massoterapia, psicologia, nutrição, medicina esportiva e, a partir de 2022, contou com a inclusão das especialidades de oftalmologia e ginecologia, além do aumento do número de profissionais nas categorias já existentes.

Com o aumento do quadro de profissionais foi possível ampliar a oferta de serviços e o acompanhamento e desenvolvimento de ações nos esportes. Em 2022, a equipe ofereceu assistência direta a quatro modalidades esportivas paralímpicas (atletismo, natação, halterofilismo e tiro esportivo) e suporte às confederações nacionais em todas as competições, treinamentos e eventos no local. Também foram ofertados atendimentos individuais e em grupos (presencial e on-line) para avaliações física, comportamental, emocional e nutricional

APRIMORAMENTO PROFISSIONAL E EQUIPAMENTOS

No ano de 2022, além da ampliação da equipe foram adquiridos importantes equipamentos estratégicos, de diagnóstico e reabilitação como biofeedback, ultrassom e game ready, permitindo rápido diagnóstico in loco e ágil regresso dos atletas afastados às atividades esportivas.

Dentre as atividades de aprimoramento profissional, três fisioterapeutas realizaram o curso de dry needling, ampliando a oferta do método terapêutico. O curso de aprimoramento e manuseio do equipamento de densitometria foi ofertado a oito profissionais do departamento.

Além disso, houve a participação em congressos nacionais e internacionais com atualização quanto às mais modernas práticas e tecnologias e visita ao centro de referência de Belo Horizonte, aproximando as relações com

a academia paralímpica e possíveis parcerias em projetos acadêmicos a serem desenvolvidos. Ainda na área de educação, foram oferecidos aos atletas, comissões técnicas e confederações, capacitações em nutrição, fisioterapia, psicologia e enfermagem e em antidopagem, em parceria com a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem

SUORTE ÀS MODALIDADES CPB, CONFEDERAÇÕES E DESENVOLVIMENTO

O departamento de saúde como área de suporte às modalidades e departamentos, em 2022, passou a apoiar com fisioterapeuta exclusiva às atividades dos projetos de desenvolvimento, além de manter apoio nas ações em que ainda não há profissional dedicado. Foi oferecido atendimento fisioterápico integrado à área da ciência do esporte nas avaliações de atleta com rápida comunicação por aplicativo. Na natação, foi implementada a testagem glicêmica em quatro tempos e as testagens bioquímicas, que também foram ofertadas ao atletismo.

Em consonância com a finalidade do departamento de saúde, constatou-se aumento significativo da adesão de atletas aos serviços oferecidos no CTPB. Houve aumento significativo também da assistência de enfermagem aos atletas com necessidades específicas relacionadas à deficiência em atividades como campings, meetings e semanas de treinamento.

Para acompanhar o crescimento exponencial de adesão aos serviços foi necessária a reestruturação de fluxos internos, organização de processos administrativos e estipuladas reuniões multidisciplinares. Foi criado também o Projeto Confederações, em que, por meio do posicionamento de ranking internacional dos atletas, é estabelecido o enquadramento dele dentro dos níveis de assistência disponibilizados, possibilitando a oferta de serviços a todas as confederações.

Em relação à pandemia Covid-19, foram realizadas cerca de 2.000 testagens em atletas em período pré-competição, provendo todas as ações e documentos exigidos pelos Comitês Organizadores Locais para a participação nos eventos

CIÊNCIA DO ESPORTE

O CPB, por meio de sua coordenação de Ciência, atua na interface entre avaliações/monitoramento de desempenho físico e técnico com treinadores e preparadores físicos. O seu principal objetivo está em fornecer e auxiliar a aplicação de informações de testes físicos e análises de desempenho no processo de tomada de decisão das modalidades paralímpicas durante o treinamento.

Para isso, cria e organiza banco de dados de várias modalidades de diferentes protocolos de avaliação de capacidades físicas (força, resistência, flexibilidade e coordenação motora) e do desempenho em competições, gerando relatórios individualizados transversais e longitudinais. Além disso, trabalha na publicação científica para disseminar informações relevantes à comunidade a fim de contribuir para a formação e desenvolvimento de profissionais da área do esporte paralímpico.

Dentre as ações estão a gestão da academia de musculação do Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB), o controle de desempenho em competições, execução e controle de avaliações físicas de diversas modalidades e publicações científicas.

ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO DO CTPB

No início do ano de 2022, foi dada continuidade ao acompanhamento do treinamento dos atletas de diversas modalidades. Com o início da preparação para o novo ciclo paralímpico, a rotina voltou a ser como a de antes da pandemia de COVID-19. A academia tem aberto seus serviços também aos clubes locais que utilizam o CTPB. No total, 22 modalidades foram atendidas pela academia de musculação do CT, totalizando 19.630 atendimentos no ano.

CONTROLE DE DESEMPENHO EM COMPETIÇÕES

Foram reforçadas as análises de levantamento e monitoramento do desempenho em competições internacionais (Campeonatos Mundiais, Jogos Parapan-Americanos e Paralímpicos) a fim de criar estudos específicos para o Alto Rendimento e para o Desenvolvimento Esportivo, além de fornecer informações relevantes para todos os Departamentos do CPB.

Dentre os estudos realizados está a manutenção e atualização da planilha de consulta das melhores marcas mundiais do atletismo, halterofilismo e natação que é disponibilizada aos diferentes Centros de Referência do CPB para que treinadores possam realizar consultas e comparações de seus atletas com o alto nível mundial.

EXECUÇÃO E CONTROLE DE AVALIAÇÕES FÍSICAS

Nas ações de avaliação física foram executados os protocolos de avaliação e a construção do banco de dados para a posterior geração de relatórios individualizados. Durante o ano de 2022, o atendimento foi ampliado para 22 modalidades paralímpicas (91% a mais do que a meta estabelecida no planejamento estratégico) por meio de diferentes protocolos, gerando mais de 11 mil atendimentos de forma presencial a 399 atletas de alto rendimento. Este número corresponde a 99,7% da meta estabelecida no planejamento estratégico do CPB. Dentre esses atendimentos estão o acompanhamento de modalidades que nunca haviam sido avaliadas, como hipismo e tiro com arco.

Além disso, houve também a contribuição para o controle e a avaliação de atletas em formação durante Campings e Paralimpíadas Escolares. Nesses eventos foram realizados 1100 atendimentos a 305 atletas.

Especificamente nas Paralimpíadas Escolares foi mantida a ação de integração com o Desenvolvimento Esportivo, capacitando professores dos Centros de Referência para que eles realizem as avaliações padronizadas

pelo CPB. Foi produzido um caderno com explicações dos protocolos e procedimentos a serem realizados para essas avaliações.

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Os membros da equipe de Ciência do Esporte também contribuíram para a literatura científica por meio de artigos originais e participação em congressos nacionais e internacionais. Foram publicados dois artigos em revistas internacionais, três resumos em congressos e participação em seis congressos.

Além das publicações científicas, durante o ano de 2022 foram renovadas e/ou realizadas 12 parcerias com instituições de ensino e pesquisa, ou mesmo com confederações e instituições esportivas, para o desenvolvimento de novos equipamentos, métodos e processos de treinamento específicos para o esporte paralímpico.

ACADEMIA PARALÍMPICA BRASILEIRA - APB

A Academia Paralímpica Brasileira (APB), fundada em 2010, passou por uma remodelação da estrutura a partir de outubro de 2022.

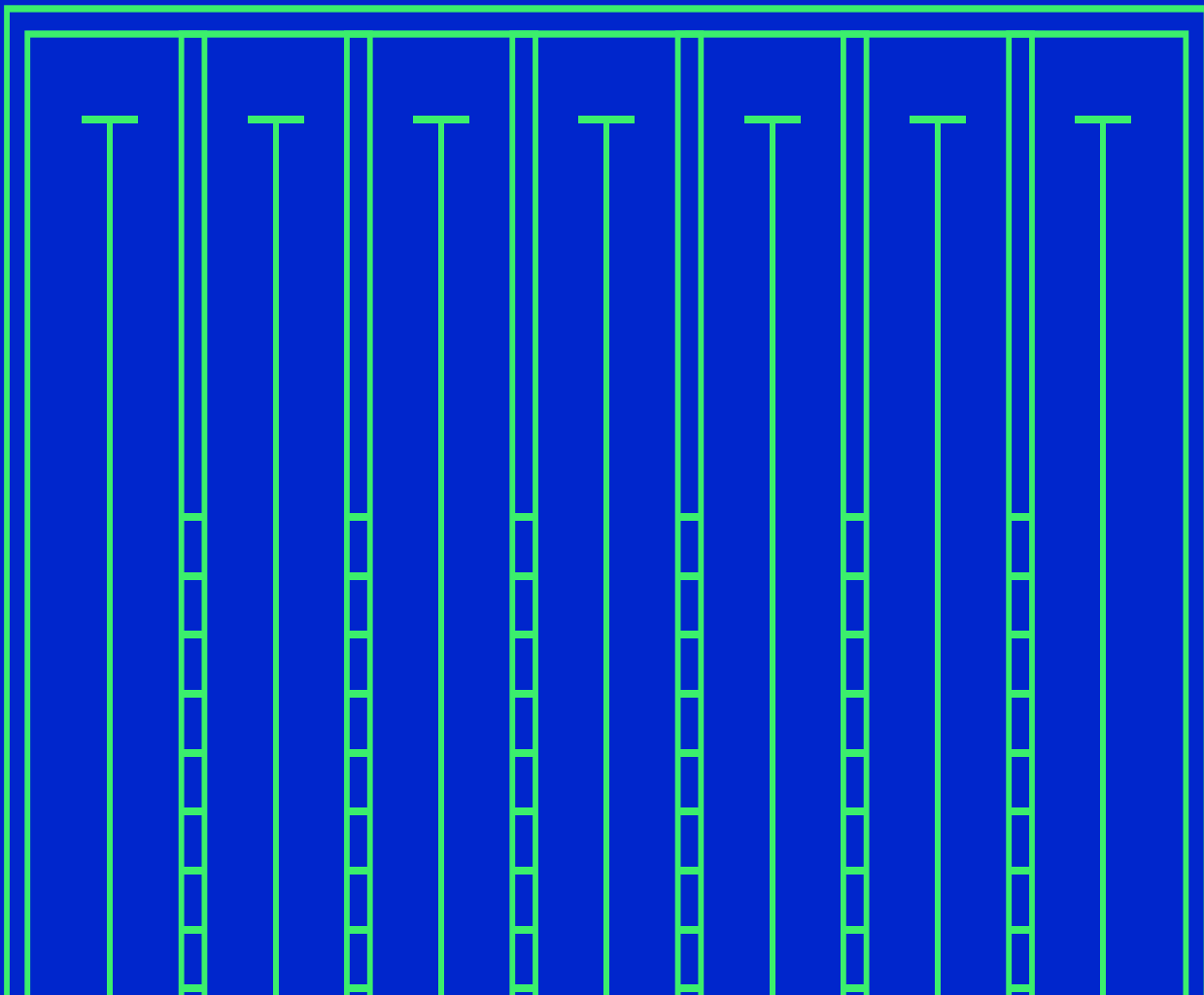
Nessa reformulação o objetivo primário da APB passou a ser o fomento e o desenvolvimento do conhecimento, da produção, da divulgação e da publicação científica e tecnológica concernente ao esporte paralímpico.

Uma das ações já realizadas em 2022 com vistas a esses objetivos foi o de estreitar a relação com os coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação em Educação Física. O intuito de tal proximidade é gerar parcerias para que a temática Esporte Paralímpico possa estar mais presente e atual nos conteúdos curriculares e produções científicas nos meios acadêmicos.

Nessa perspectiva, a APB realizou, em novembro de 2022, um evento on-line com 156 coordenadores e/ou membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cursos de graduação em Educação Física de instituições públicas brasileiras, apresentando propostas de como pode-se contribuir para que os conhecimentos desenvolvidos no CPB sejam replicados nessas instituições.

Outra ação realizada em novembro de 2022 foi a organização de uma apresentação on-line do Instituto Olímpico Brasileiro (IOB) aos membros da APB com a proposta de fazer um intercâmbio de informações e assim agregá-las às normas e condutas da APB.

No que concerne à divulgação do conhecimento científico, o CPB teve a oportunidade de apresentar, em outubro de 2022, uma mesa redonda com o título “Comitê Paralímpico Brasileiro: do planejamento ao resultado” no 34º Congresso Brasileiro de Medicina do Exercício e do Esporte, na cidade de Curitiba. Nesse evento foi assinado um acordo de parceria entre o CPB e a Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte no qual consta a participação do CPB em mesas exclusivas para o esporte paralímpico nos eventos dessa sociedade, bem como garantir um número publicações na sua revista científica dedicada ao público do esporte paralímpico.



ESTRUTURA ESPORTIVA

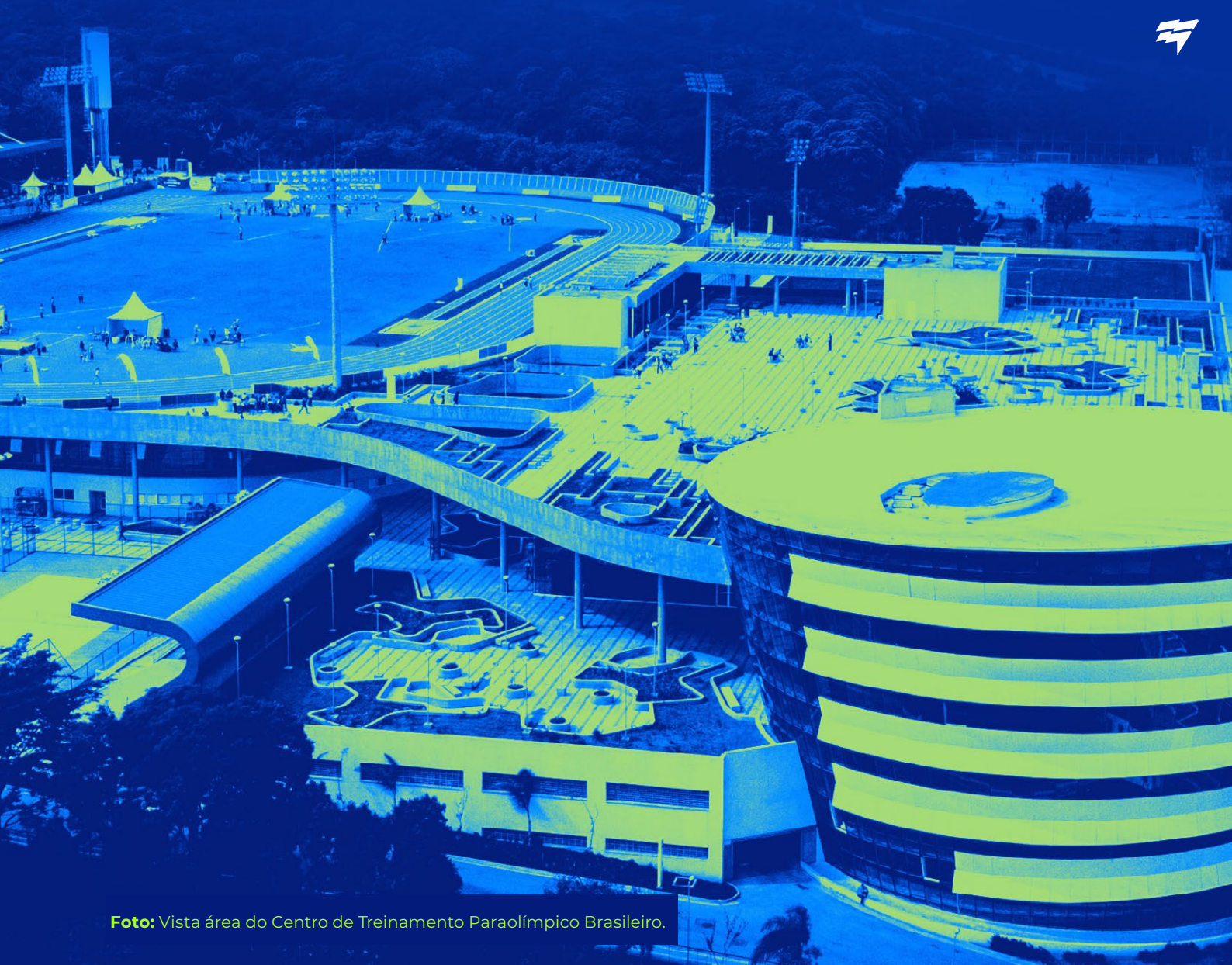


Foto: Vista área do Centro de Treinamento Paraolímpico Brasileiro.

CENTRO DE TREINAMENTO PARALÍMPICO BRASILEIRO - CTPB

O CTPB é uma das melhores instalações esportivas paralímpicas do mundo e, também, uma das que mais recebe eventos esportivos e atletas com deficiência.

O espaço é do Governo do Estado de São Paulo e está sob gestão do CPB desde 2016, e em concessão até 2025, após renovação em 2022. O principal objetivo do CTPB é ser uma referência nacional para o desenvolvimento do esporte paralímpico no Brasil e no mundo.

Com a melhoria no cenário da pandemia, em 2022, o Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro pôde ter um ano de crescimento na presença de atletas e participantes de todos os estados e do Distrito Federal e outros países do mundo em suas instalações. Os números que estão abaixo comprovam.

Foram realizadas mais de 87 semanas de treinamento das seleções brasileiras nas modalidades: atletismo, natação, bocha, futebol de cegos, goalball, rúgbi em cadeira de rodas, basquete em cadeira de rodas, judô, badminton, tênis em cadeira de rodas, tiro com arco, paratriatlo, halterofilismo, canoagem, taekwondo, esgrima em cadeira de rodas, remo, tiro esportivo, vôlei sentado e tênis de mesa. Além disso, o CTPB recebeu seleções de outras modalidades paradesportivas como: futebol para amputados, futebol de paralisados cerebrais, futebol para surdos, futsal para down, entre outros esportes.

Em relação à infraestrutura, foram realizadas as seguintes obras no CTPB: instalação do piso vinílico no restaurante do Residencial com ampliação do espaço destinado às refeições; Restauração das paredes do hall de elevadores da recepção central (Guggenheim); Substituição de luminárias com lâmpadas de vapor metálico por luminárias de LED, nas piscinas de 25 e 50 metros, quadras de voleibol sentado, rúgbi em cadeira de rodas, basquete em cadeira de rodas e arena multiuso, praças da administração do 2º andar e praça de eventos no 4º andar; Reforma da sala de reunião do Residencial; Salas de apoio para as camareiras nos 1º e 2º andares no Residencial.

Consciente de sua responsabilidade social, o CPB iniciou em 2022 a contagem da emissão de gases do efeito estufa, que permitirá realizar planos de ações para uma redução do impacto causado pelas suas atividades no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro.

Assim, por meio de ações de conscientização como palestras, gincanas, treinamentos, e de soluções tecnológicas de instalação de redutor de pressão nas torneiras e chuveiros, troca das lâmpadas das arenas esportivas por LED, retrofit das lâmpadas das praças de eventos, o CPB reduziu em 29,5% o consumo de água, em 14% o consumo de energia e em 33% a quantidade de impressão de papel. Apesar das ações tomadas o consumo de gás teve um aumento de 15% em relação a 2019 e a compostagem do resíduo orgânico gerado no restaurante do CPB ficou em 15%.

O CTPB EM NÚMEROS NO ANO DE 2022

Total de eventos

(esportivos, educacionais, treinamentos e outros):

36

Total de atletas em competição:

14.171

Total de participantes

(comissões técnicas + atletas):

23.481*

Total de atletas em treinamento

(clubes + seleções + centro de referência + projeto escolar):

1.082**

Total de refeições no residencial:

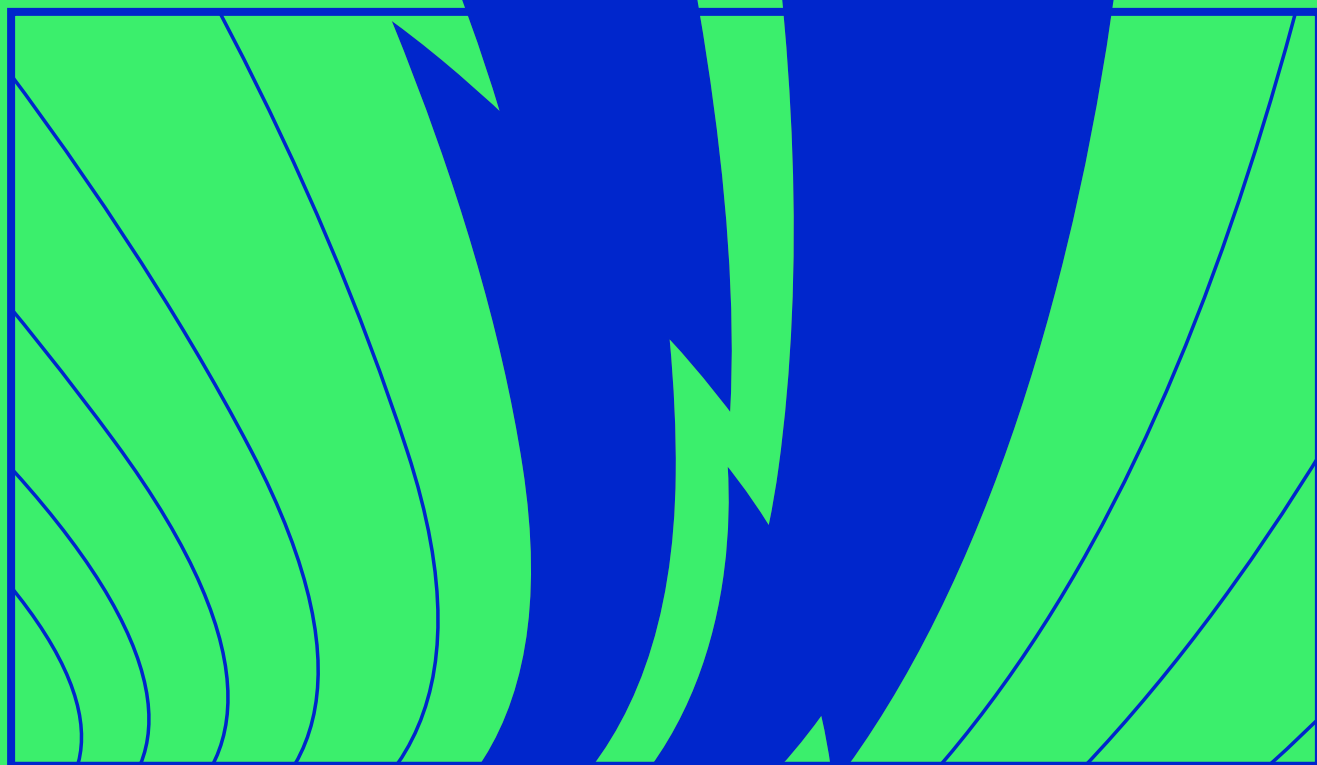
173.540

Total de hóspedes:

13.272

* Os números são cumulativos mês a mês.

** Média mensal do número cumulativo somado do ano.



RELATÓRIO ADMINISTRATIVO

A gestão administrativa, atribuída essencialmente à Superintendência e Diretoria Jurídica e de Compliance do CPB, além do Marketing, é responsável por gerenciar os recursos financeiros, humanos e materiais, além de regulamentar, executar e acompanhar os processos relacionados com a gestão e divulgação da entidade. Para tanto, os diversos departamentos atuam de forma sincronizada com objetivo de garantir que organização alcance os melhores resultados, sem deixar de observar, de forma rigorosa, os mandamentos legais e as boas práticas de governança, sendo modelo de gestão e eficiência na utilização de recursos, especialmente no segmento esportivo.

Tendo esses parâmetros como norte, em 2022 o CPB realizou ações que otimizaram os processos e fluxos internos e desenvolveu, revisou e deu início à implementação de políticas de integridade, garantindo mais transparência, segurança e eficiência em sua atuação.

Nesse sentido, as principais ações foram:

GOVERNANÇA

A governança do Comitê Paralímpico Brasileiro tem um grande marco em 2020 com a implantação do Conselho de Administração, formado por maioria de conselheiros independentes e com mandato fixo, e junto a este colegiado foram criadas estratégias e ações que aprimoraram, ampliaram e garantiram a adoção das boas práticas de governança corporativa. No final de 2021 foi também criada a função de Governance Officer no CPB, destinada a acompanhar a implementação e cumprimentos das regras de governança, além de assessorar o Conselho de Administração.

As estratégias e iniciativas foram elaboradas baseado no ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança Corporativa), conceito que se refere às melhores práticas do mercado, estruturados nos 3 pilares (em inglês Environmental, Social and Governance).

Em 2022, no quesito ambiental, o CPB renovou o ISO 14001, uma norma internacional que permite demonstrar o compromisso com a proteção do meio ambiente através da gestão dos riscos ambientais associados à atividade desenvolvida. Neste viés, o CPB finaliza um trabalho para medição da emissão de carbono para adoção das ações necessárias na redução destes gases, bem como atividades educativas de coletas seletivas de lixo, compostagem e redução no consumo de recursos naturais.

Nas ações de governança, além da qualificação do Governance Officer e criação de diretoria responsável pela área, o CPB teve como uma das principais diretrizes o foco na implantação e aperfeiçoamento de políticas e regulamentos com o objetivo de assegurar que a transparência, isonomia e responsabilidade corporativa estejam presentes em todos os processos da instituição.

Neste aspecto, foram elaboradas e executadas as seguintes iniciativas:

Criação de canal de denúncia independente;

Adoção de Políticas de proteção de dados pessoais;

Elaboração da matriz de riscos operacionais e gerenciais

Criação do Comitê de Ética;

Formulação do Programa de Integridade (compliance) baseado nos seguintes normativos:

Formulário de DDI (Due Diligence de Integridade);
Política Anticorrupção e Antissuborno;
Política de Brindes, Presentes, Entretenimento e Hospitalidade;
Política de Gestão de Consequências;
Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro;
Política de Relacionamento com Terceiros.

No pilar social o CPB já tem como missão institucional “promover o esporte paralímpico da iniciação ao alto rendimento e a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade”. Sendo assim, a responsabilidade social organicamente faz parte de seu propósito.

Com objetivo de criar um impacto relevante na sociedade, o CPB desenvolveu ações para inclusão da pessoa com deficiência que vão além do esporte. São elas:

- Projeto Inspiração Paralímpica, Projeto Atleta cidadão e programa de Educação Paralímpica são ações e iniciativas que tem como pilar a inclusão. Os resultados e objetivos destes projetos estão relacionados acima;

- Quanto à diversidade, em 2022, o CPB realizou 159 novas contratações, deste total 47% foram mulheres. Desdobrando estas novas contratações, 29% foram preenchidas por pessoas com deficiência, 31% por negros e 3% com diversidade de gênero. Cabe salientar que a diversidade de gênero não representa orientação sexual.

Ainda no pilar social, o CPB, por intermédio de seu presidente, Mizael Conrado, tem representação no Grupo de Trabalho de Combate ao Racismo e Violência no Futebol da Confederação Brasileira de Futebol e no grupo de Diversidade da Federação Paulista de Futebol, possibilitando que pautas relacionadas com o combate ao capacitismo e de inclusão da pessoa com deficiência sejam incorporadas e encampadas pelo esporte mais popular do país.

Além dos projetos mencionados acima, dois grandes projetos esportivos podem ser citados com destaque em relação ao enfoque social, pois também tem como finalidade proporcionar atividade física e aulas coletivas como mecanismo de qualidade de vida e socialização:

Centro de Referências: O CPB finalizou 2022 em parceria com 39 Centros de Referência que oferecem gratuitamente aulas de iniciação esportiva para 3512 crianças em todo país.

Escola Paralímpica de Esportes: atendeu em 2022 mais de 400 crianças com aulas de iniciação esportiva da região metropolitana de São Paulo, oferecendo uniforme, transporte e um lanche ao final das atividades.

PRESTAÇÃO DE CONTAS E CONVÊNIOS

Com a finalidade de ampliar estratégias que desenvolvam o esporte paralímpico no Brasil, o CPB criou em 2022 os Fundos de Alto Rendimento, Fundo de Fomento e Iniciação e o Fundo Jovem. A implementação dessas medidas resultou no aumento de convênios apresentados e consequentemente na expansão da oferta e acesso ao esporte às pessoas com deficiência em todo país.

Em 2022 o incremento de convênios formalizados foi de 26% no total, alcançando 591 projetos aprovados para descentralização de recursos às Confederações.

Além disso, 917 prestações de contas foram submetidas para análise do Departamento, que teve um incremento de pessoal no meio do ano para atender às novas demandas e rearranjos de procedimentos e melhorias das ferramentas de tecnologia disponíveis visando maior agilidade na adoção de providências e conclusão dos trabalhos.

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Ao longo do ano, os mais diversos expedientes foram submetidos à análise jurídica, se destacando o número de editais de licitação analisados: 81 editais que, por vezes, demandaram mais de uma verificação e produção de parecer, além de 24 processos de contratação direta; contratos e convênios gerados, que ultrapassam a marca de 220 documentos produzidos e revisados, além de outras 76 consultas que foram atendidas através de pareceres, ofícios ou elaboração de outros termos.

O CPB ainda tem por prática de condução interna do contencioso judicial, tendo iniciado o ano com 23 reclamações trabalhistas em andamento, além de quatro processos de natureza civil. A esses se juntaram outras 16 reclamações ao longo do ano.

Apesar do número de novas demandas surgidas, é preciso destacar que 25 ações tiveram encerramento ao longo do ano, todas em sentido favorável ao CPB, que não foi condenado em nenhuma ação judicial no período. Aliás, a única condenação ocorrida em 2021 foi revertida em grau recursal em 2022.

No âmbito dos órgãos de controle não foi diferente: Não houve novas demandas oriundas dos procedimentos de auditoria realizada pela Controladoria Geral da União e todos os procedimentos em andamento junto ao Tribunal de Contas da União que tiveram julgamento em 2022 foram favoráveis ao CPB, referendando as condutas realizadas pela gestão da entidade.

AQUISIÇÕES E CONTRATOS

O CPB atende às necessidades referentes à aquisição de bens ou contratação de serviços, provenientes de todas as diretorias, por meio do Departamento de Aquisições e Contratos. Estas execuções seguem ritos legais via regulamento específico, respeitando os princípios da utilização de recurso público.

Em 2022 foram realizadas sessenta e quatro licitações homologadas e a formalização de sessenta e cinco contratos, sendo dois por inexigibilidade e 27 atas de registros de preço. Essas contratações permitiram que nove Con-

federações fizessem adesões às atas, otimizando a operação administrativa das entidades. O rigor no acompanhamento e fiscalização dos contratos geraram quinze multas e doze rescisões de contratos.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Renovação de parceria entre CPB e Techsoup Brasil, permitindo economia de aproximadamente 80% (mais de R\$ 700 mil) do valor comercial das licenças do Office 365 (Nonprofits), apenas no ano de 2022.

PRODUTO	QTD	VALOR (NONPROFITS)	VALOR COMERCIAL	TOTAL ANUAL (NON PROFITS)	TOTAL COMERCIAL
365 Business	300	R\$ 230,40	R\$ 960,00	R\$ 69.120,00	R\$ 288.000,00
E3	195	R\$ 441,60	R\$ 2763,60	R\$ 86.112,00	R\$ 538.902,00
E5	25	R\$ 1.167,60	R\$ 4.376,40	R\$ 29.190,00	R\$ 109.410,00
Project Russo	2	R\$ 1.689,60	-	R\$ 3.379,20	-
Total				R\$ 187.801,20	R\$ 936.312,00
Percentual final pago					20,06%
Percentual final pago diferença (sem aplicação de descontos de revenda)					R\$ 748.510,80

SISTEMAS

NOVA INTRANET

Evolução ou desenvolvimento de diversos módulos e processos para que o sistema acompanhe as evoluções internas, leis e objetivos estratégicos do CPB, destacando:

Módulo Orçamentário

Facilita o planejamento e acompanhamento das execuções em ambiente integrado, reduzindo a complexidade do trabalho e melhorando a produtividade

Ordem de Pagamento

Sistematiza o processo de tramitação de despachos para pagamento e elimina a utilização de documentos físicos;

Atividades

Módulo que auxilia a organização e acompanhamento de atividades de Projetos, Departamentos ou uso individual.

BI – BUSINESS INTELLIGENCE

Entrega de painéis executivos e operacionais baseados no sistema SGC, para auxiliar a tomada de decisão e acompanhamento das atividades relacionadas ao trabalho das Confederações e do Departamento de Prestação de Contas (DPCC);

COMPETIÇÕES

Ao longo de 2022, os sistemas desenvolvidos pela TI para gerenciamento de eventos foram utilizados em 72 etapas de inscrições/credenciamentos e 36 competições;

AÇÃO	2022	2021
Inscrições e credenciamentos	72 (+70%)	42
Competições realizadas	36 (+60%)	22
Pessoas credenciadas em eventos CPB	16.456 (+170%)	6.012

COMUNICAÇÃO

O ano de 2022 foi marcado por um sensível aumento na presença ao vivo dos esportes e eventos paralímpicos em eventos realizados, promovidos e/ou apoiados pelo Comitê Paralímpico Brasileiro. Muitos dos quais foram sediados nas dependências do Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo.

Foram exibidos 19 eventos de seis modalidades e 16 horas de transmissão ao vivo nos canais SporTV. Este total representa o triplo do que foi ao ar nos referidos veículos ao longo de 2021 (excetuando-se o tempo de transmissão dos Jogos Paralímpicos de Tóquio). Estes números excluem os dados de audiência dos Jogos Paralímpicos de Inverno Pequim 2022, cujos direitos de transmissão o CPB adquiriu junto ao IPC (Comitê Paralímpico Internacional, na sigla em inglês) de forma gratuita e os sub-licençou para o Grupo Globo, que exibiu todos os nove dias de competição ao vivo nos canais SporTV. As informações sobre espectadores deste evento na TV brasileira, todavia, não foram disponibilizadas ao Comitê Paralímpico Brasileiro.

Para além dos campeonatos ao vivo, a presença paralímpica do CPB nos veículos de comunicação furou a bolha do noticiário esportivo e ocupou, com frequência regular, espaços na grade de programas que tratam de temas do cotidiano. É o caso, por exemplo, do Fantástico, da TV Globo,

que exibiu a história do jovem Marquinhos, paraibano cego, atleta das Paralimpíadas Escolares e músico autodidata. A reportagem, produzida por Bruna Campos e contada pelo repórter Renato Peters, teve sete minutos de duração e encerrou a edição especial de Natal da revista semanal eletrônica da emissora.

O mesmo programa também contou a história dos dois primos, Samuka e Tiago, que disputaram o Mundial de natação, realizado na Ilha da Madeira, em junho. Eles são amputados de braço em decorrência de uma descarga de choque elétrico ainda na infância. Os resultados e medalhas da dupla na referida competição foram igualmente noticiadas pelo programa. Também durante o ano de 2022, a Comunicação do CPB produziu com a equipe do Fantástico o especial sobre nanismo e os benefícios da prática desportiva para pessoas de baixa estatura, cuja exibição se iniciou em janeiro de 2023. O Jornal Nacional também exibiu diariamente os resultados dos brasileiros no Campeonato Mundial de natação, bem como mobilizou cerca de 20 emissoras afiliadas em todas as Regiões do Brasil para realizar a cobertura da quarta edição do Festival Paralímpico, em setembro, por ocasião do Dia do Atleta Paralímpico.

O Bom Dia São Paulo noticiou constantemente as atividades nas Escolinhas de Esportes do CPB, com entradas ao vivo, e entrevistas com pais, professores e atletas. Bem como o Hora 1, o primeiro noticiário do dia na grade do Grupo Globo, e o vespertino Jornal Hoje.

Dentro da programação esportiva, fomos presença regular no Globo Esporte e no Esporte Espetacular. Em fevereiro, por exemplo, os apresentadores do Esporte Espetacular promoveram uma experimentação de goalball com alguns dos melhores atletas do mundo na modalidade, nas dependências do CT.

Em agosto, por ocasião dos dois anos para a abertura dos Jogos Paralímpicos e Paris 2024, o Esporte Espetacular promoveu uma entrada ao vivo direto do Parque Villa Lobos, em São Paulo, onde o departamento de marketing deste Comitê promoveu uma ação promocional alusiva à efeméride. Também mantivemos contato próximo, com excelentes resultados, em emissoras como BandSports, TV Record, TV Brasil, TV Cultura e um sem-número de emissoras locais em todos os Estados e no Distrito Federal. Os grandes jornais e portais de notícias do país dedicaram espaços amplos

ao noticiário paralímpico em 2022, com reportagens profundas e positivas sobre o Folha de S.Paulo, O Globo e Estado de S.Paulo, por exemplo. Além de presença constante em portais como UOL, GE.com, R7, Terra, Olimpíada Todo Dia, entre outros.

O tema esporte paralímpico também furou a bolha no nicho do noticiário publicitário, por ocasião do lançamento do rebranding do CPB, em fevereiro, e série animada para crianças e pais que aborda a inclusão social de pessoas com deficiências intitulada Paramigos Imparáveis, em fevereiro. Os mais respeitados veículos deste segmento deram amplo destaque às ações mercadológicas deste Comitê, notadamente Meio & Mensagem, Máquina do Esporte, Propmark, MKT Esportivo.

No que pertine às redes sociais do CPB, a entidade permanece como a líder mundial em seguidores entre os comitês paralímpicos nacionais. Ao final de 2022, o CPB alcançou a incrível marca de um milhão de seguidores, com notável crescimento no LinkedIn. A plataforma, que trata, majoritariamente, de temas institucionais, subiu de 12 mil seguidores em 2021 para 38 mil no exercício seguinte. No Youtube, as frequentes transmissões ao vivo, redundaram em um crescimento de 25% no total de seguidores. O TikTok é outra rede social em que o CPB alcançou números recordes, com crescimento de 15% nos 12 meses de 2022, e chegou a 122 mil fãs.

Na esteira da crescente presença dos atletas paralímpicos nos canais televisivos, as redes sociais do CPB também tiveram importante papel no aumento da visibilidade dos eventos durante o exercício de 2022 com 36 transmissões desde o nível escolar até o mais alto rendimento, tanto no perfil do CPB no Facebook como no do YouTube. Elas foram responsáveis por alcançar um total de 326 mil pessoas, o que gera uma média de nove mil espectadores impactados pelos eventos transmitidos. No âmbito da produção de conteúdo próprio, o Departamento de Comunicação publicou 1.025 notícias no site do Comitê Paralímpico Brasileiro, um número 67% superior ao ano anterior. Foram disparados à imprensa de todo o país 144 news releases, o que representa 77% a mais do que em 2021.

O aumento na produção de conteúdo acarretou no aumento nos resultados de mídia espontânea. Foram 24.937 publicações na imprensa de todas as unidades da federação, em TVs, rádios, veículos impressos e on-line. Tal montante gerou um total de R\$ 216,7 milhões de equivalência comer-

cial. Para efeitos de comparação, se desconsiderarmos os exercícios de 2020 e 2021, em decorrência da pandemia de Covid-19 e posterior realização dos Jogos Paralímpicos de Tóquio, e tomarmos como referência o ano de 2019, percebemos que alcançamos 75% de equivalência comercial. Importante ressaltar que em 2019, o calendário paralímpico contou com três grandes eventos internacionais de grande interesse público: Campeonato Mundial de natação, em Londres, e de atletismo, em Dubai, e os Jogos Parapan-Americanos de Lima. Todos os três tiveram cobertura ao vivo e in loco dos canais Globo, fato que não se repetiu em 2022, por motivos que não nos competem.

Tamanha presença de imprensa contempla a estratégia deste departamento de Comunicação. Pedra basilar da área é a capilarização do noticiário, a regionalização de assuntos relacionados aos programas, eventos do CPB e aos atletas paralímpicos, com a criação ídolos locais e o desenvolvimento da imagem deles em seus Estados. São alicerces para atingir ao objetivo de uma presença perene no noticiário, não apenas esportivo, mas das demais editorias, nos mais variados veículos de comunicação e redes sociais.

Durante o exercício de 2022, os membros da equipe de Comunicação deste Comitê acompanharam in loco os Jogos Paralímpicos de Inverno, em fevereiro, em Pequim, o Mundial de Natação, na Ilha da Madeira, em Portugal, e a etapa de Oslo da Liga Diamante, em que o paraibano Petrúcio Ferreira foi desafiado pelo noruguês Salum Kashafali, em prova de 100m do atletismo. No que tange aos eventos nacionais, todas as etapas do Meeting Loterias Caixa contou com a presença de, pelo menos, um fotógrafo, um cinegrafista e uma pessoa de produção de conteúdo do departamento.

Em cada etapa do Meeting foram produzidos dois vídeos: um sobre o local e o evento em si, e outro sobre um personagem. Essas produções têm um viés editorial de modo que possa contar não só a história de um atleta ou da competição, mas contextualizar com a realidade local ou com um tema da atualidade. Muitos dos quais já somam milhares de visualizações e compartilhamentos nas redes sociais do CPB. O vídeo de encerramento do Meeting, disponível no YouTube e Instagram do Comitê, tem oito minutos de duração, viaja por todas as sedes e ilustra o impacto direto e indireto das ações do CPB em todas as Regiões do país.

O Departamento de Comunicação também mobilizou centenas de profissionais de foto e imagem para acompanhar em cada localidade as atividades do Festival Paralímpico em setembro, cujas imagens foram aproveitadas pelos veículos de comunicação tanto regionais como nacionais.

Notas no site	1025
Releases	144
Acessos únicos no site	992.675
Seguidores redes sociais	1.000.555
Publicações na imprensa	24.937
Equivalência comercial	216.737.534
Streaming	326 mil pessoas alcançadas

Selo Grupo Globo

Eventos transmitidos*	16
Horas no ar	19
Audiência acumulada:	3 milhões de espectadores

*Exceção feita aos Jogos Paralímpicos de Inverno Pequim 2022

MARKETING

O planejamento de marketing do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) teve como objetivos fortalecer as marcas da instituição em 2022. Primeiramente, a marca institucional lançada no Prêmio Paralímpicos e posteriormente, a divulgação do Brasil Paralímpico e Paramigos Imparáveis, apresentadas na Licensing Con 2022. Criar oportunidades midiáticas que divulgaram as ações do CPB; atender novos parceiros e patrocinadores, além fidelizar os atuais; desenvolver projetos que fortaleçam a marca comercialmente; dar suporte aos departamentos internos na realização de eventos e projetos do CPB, além de atendimento aos atletas e confederações;

Em 2022, o departamento esteve ativamente presente na realização de mais de 40 eventos, entre sociais e esportivos, 19 ações e eventos midiáticos, com destaque para os dois anos para os Jogos Paralímpicos de Paris, 11 ativações com as participações de 58 atletas, nove contratos gerenciados, suporte a 13 projetos do CPB, criação gráfica de 32 eventos de confederações e criação de mais de 1.700 materiais gráficos institucionais.

MARKETING DIGITAL

Em 2022, o Comitê Paralímpico Brasileiro deu continuidade às estratégias de marketing digital com o objetivo de aumentar o alcance de público e fomentar o movimento paralímpico e a inclusão para nichos ainda distantes. No primeiro semestre, o CPB foi atendido pela agência especializada de inbound marketing e digital que atendeu desde 2020.

A partir do segundo semestre houve a substituição pela agência que atende também as frentes comercial, licenciamento e branding do Comitê, além da expertise em inbound e marketing digital. Desta forma, a proposta de trabalho contemplava integração e fortalecimento metas da instituição

Desde o início de 2022, o Departamento de Marketing concentrou esforços em pesquisa, diagnóstico e reestruturações para investir em conteúdos relevantes ao público-alvo de forma estratégica, com reforço de “Call to Actions” (CTA) que sempre redirecionem o usuário para sites e redes do Comitê Paralímpico Brasileiro.

As estratégias resultaram em números positivos que comprovam a eficácia das estratégias adotadas:

USUÁRIOS VIA AÇÕES DE INBOUND MARKETING

Crescimento considerável de 54,8% no número de usuários no site institucional do CPB (www.cpb.org.br) via ações de inbound marketing.

Especificamente os conteúdos de inbound marketing por meio de landing page + e-mails tiveram um papel importante entre os links de referência do site institucional do CPB, sendo a principal origem de acessos externos (24,03%).

DESEMPENHO DE E-MAILS E CONTEÚDOS

Houve uma pluralidade maior nos formatos dos conteúdos desenvolvidos, que foram divididos entre: newsletters mensais com as principais notícias e matérias relevantes para o CPB, disparos pontuais sobre temas relevantes do momento e conteúdos com novas matérias redirecionando para o site Inspiração Paralímpica.

79 conteúdos novos criados

214.875 aberturas de e-mails

Taxa média de abertura de **35%**
(performance positiva dentro das métricas de digital)

Taxa média de cliques de **4%**
(performance positiva dentro das métricas de digital)

INSPIRAÇÃO PARALÍMPICA

O site www.inspiracaoparalimpica.org.br/, criado como uma das principais estratégias de expansão do alcance do CPB ao público de PCD e de promoção da inclusão na sociedade, foi lançado em fevereiro de 2022.

Uma das primeiras iniciativas de expansão da plataforma ocorreu em abril de 2022 com o investimento em mídia paga. Neste período, quase a totalidade de seus acessos foram de mídia display, sendo 96,62%, contra 1,44% via acessos diretos e 0,46% vindos da busca orgânica.

Como primeira estratégia de expansão, as mídias pagas mostraram grande potencial para as próximas etapas, entretanto, também foram feitas implementações de estratégias de SEO e tags do Google Analytics para potencializar a busca orgânica que trouxeram resultados relevantes:

Pela primeira vez, o Inspiração Paralímpica apareceu como gerador de tráfego para o CPB.org.br;

Aumento nos acessos originados de social media e do CPB.org.br ao Inspiração Paralímpica;

Pequenos impulsos orgânicos de divulgação resultaram em bons acessos de e-mails, artigos, busca orgânica etc;

O mês de outubro, mês em que a plataforma “VAGAS PCD” foi lançada, foi o que teve mais acessos não-pagos, com crescimento de mais de seis vezes em relação ao mês de setembro e onze vezes mais que agosto.

A plataforma Inspiração Paralímpica demonstra grande potencial e, por isso, o Departamento de Marketing tem como um dos objetivos para 2023 renovar as estratégias de divulgação e identificação de novas oportunidades de expansão do portal e das demais frentes digitais do CPB.

COMERCIAL

PARCEIROS E PATROCINADORES

Em 2022, o Comitê Paralímpico Brasileiro manteve importantes patrocinadores e parceiros, como EY Institute, Estácio, Adecco, Cambridge, Max Recovery, Ajinomoto, Toyota, Volvo (Lei de incentivo), Braskem e Loterias Caixa.

Ao todo, estes contratos trouxeram um retorno de aproximadamente R\$ 29.472.577,00 no ano para a instituição.

Vale destacar que a renovação em julho de 2022 com a Loterias Caixa, maior patrocinadora do paradesporto mundial e parceira do Comitê Paralímpico Brasileiro há 19 anos, marcou a ampliação de atuação do CPB em todas as regiões brasileiras, com atividades em todas as unidades da federação, abrangeu 13 modalidades (atletismo, badminton, basquete em cadeira de rodas, bocha, futebol de cegos, goalball, halterofilismo, judô, natação, rúgbi em cadeira de rodas, tênis de mesa, tiro esportivo e vôlei sentado), além do patrocínio direto a 91 atletas pelo Programa Loterias Caixa de Atletas de Alto Nível com previsão de investimento de R\$ 4.326.000,00 até julho de 2023.

NOVAS MARCAS COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO INSTITUCIONAL

Em 2020, a ideia da mudança da identidade visual do CPB surgiu da necessidade de criar uma marca de licenciamento. Com o conceito e o design da nova marca, percebeu-se que a comunicação visual destoava totalmente da aparência atual. Então, para unir as duas propostas e construir um discurso sólido, foi desenvolvida a nova logomarca e identidade do Comitê Paralímpico Brasileiro. Toda a construção e planejamento de ações de divulgação ocorreu em 2021. O lançamento aconteceu no Prêmio Paralímpicos no dia 9 de fevereiro de 2022.

BRASIL PARALÍMPICO E PARAMIGOS IMPARÁVEIS

No dia 31 de agosto de 2022, durante a Licensing Con. 2022, maior feira sobre licenciamento de marcas da América Latina, o Comitê Paralímpico Brasileiro apresentou ao público duas novas marcas: Brasil Paralímpico e Paramigos Imparáveis.

O Brasil Paralímpico é o escudo de identificação oficial das delegações brasileiras em missões esportivas internacionais, como os Jogos Parapan-Americanos e os Jogos Paralímpicos. O Comitê Paralímpico Brasileiro objetiva ampliar o alcance do Movimento Paralímpico para o público em geral e usá-lo em futuros produtos licenciados, tais como: vestuário, calçados, papeleria, mochilas, acessórios, entre outros.

Paramigos Imparáveis é uma série animada para crianças e pais que aborda a inclusão social de pessoas com deficiências. A história gira em torno de personagens tipicamente brasileiros que têm o desafio de proteger o planeta. A primeira temporada da produção tem previsão de estreia para 2023, com 26 episódios.

Geeky, Turi, Zoom, Guará, Nina e Narciso formam a equipe de heróis chamada Paramigos Imparáveis. Eles são “convocados” em diferentes países para evitar que os vilões Dona Tella e Zé Madeira acabem com os recursos naturais do mundo. A dupla conta sempre com o auxílio dos seus ajudantes, os Xuruminhos e os Tratorossauros, na busca por luxúria e riqueza.

O desenvolvimento do Brasil Paralímpico, Paramigos Imparáveis e da marca institucional do CPB foi um trabalho em conjunto do departamento de marketing do CPB com a empresa XGuides, agência de inteligência criativa que dinamiza as relações entre marcas e consumidores de maneira mercadológica para que atinjam o nível de endosso e lifestyle.



CONCLUSÃO

Após concluída a leitura deste relatório é notório que a inclusão está no centro das ações do Comitê Paralímpico Brasileiro. O exercício de 2022 representou a materialização das premissas da entidade.

O CPB promoveu o movimento paralímpico, em frequência diária, com centenas de competições, em todas as Regiões do Brasil, da iniciação ao alto rendimento. A taxa de ocupação do Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro alcançou números nunca antes registrados

No cenário internacional, os atletas brasileiros foram mais vezes ao pódio contra os melhores competidores do mundo, nas mais diversas modalidades.

O volume de atividades, com altíssimo grau de complexidade, e, ao mesmo tempo, com ínfimos registros de desconformidade, contribuem para a manutenção da imagem de referência mundial não só no esporte, mas também na gestão.

No que pertine à governança, que tem seus pilares na equidade, na responsabilidade institucional, o CPB garantiu a renovação de certificados que especifica os requisitos de um sistema de gestão ambiental e permite à organização desenvolver uma estrutura para a proteção do meio ambiente. Bem como foi aprovada a política de compliance, e trabalhamos os instrumentos que especificam uma série de medidas para ajudar a prevenir, detectar e abordar a corrupção, bem como a normatização de sistemas de gestão de compliance.

O Comitê Paralímpico Brasileiro entende que a governança precisa ser orientada para resultado e não há boa governança sem que haja geração de resultado. Restou claro neste documento que esses objetivos foram alcançados ao longo de 2022.



COMITÊ
PARALÍMPICO
BRASILEIRO



www.cpb.org.br

